

Carta Educativa do Concelho de Lagos

Relatório de Atualização
Ano Letivo 2011/2012



I. Enquadramento	6
II. Caracterização da Rede Educativa do Concelho de Lagos	7
1. Tipologia e localização do parque educativo.....	7
2. Estabelecimentos suspensos	10
3. Agrupamentos de Escolas	11
4. Evolução do número de crianças e alunos no concelho de Lagos	12
5. Educação Pré-Escolar	13
5.1. Evolução da rede.....	13
5.2. Taxa de ocupação dos estabelecimentos.....	15
5.3. Listas de espera	17
5.4. Educação Pré-Escolar Itinerante	18
5.5. Componente de Apoio à Família	19
5.6. Projeção da evolução do número de crianças da educação pré-escolar até ao ano letivo 2015/2016	20
6. Ensino Básico.....	20
6.1. 1º Ciclo	20
6.1.1. Evolução da rede.....	21
6.1.2. Taxa de ocupação dos estabelecimentos.....	24
6.1.3. Atividades de Enriquecimento Curricular	25
6.1.4. Aproveitamento Escolar.....	26
6.1.5. Projeção da evolução do número de alunos do 1.º ciclo até ao ano letivo 2015/2016	27
6.2. 2º e 3º Ciclos	28
6.2.1. Evolução da rede do 2º ciclo	28
6.2.2. Evolução da rede do 3º ciclo	30
6.2.3. Oferta Educativa e Formativa	32
6.2.4. Taxa de ocupação dos estabelecimentos	35
6.2.5. Aproveitamento Escolar.....	36
6.2.6. Projeção da evolução do número de alunos do 2.º e 3.º ciclo até ao ano letivo 2015/2016	36
7. Ensino Secundário	37
7.1. Evolução da rede.....	37
7.2. Taxa de ocupação dos estabelecimentos.....	39

7.3. Oferta Educativa e Formativa	40
7.4. Aproveitamento Escolar	41
7.5. Projeção da evolução do número de alunos do ensino secundário até ao ano letivo 2015/2016.....	41
8. Ensino Recorrente.....	42
8.1. Evolução da oferta na rede pública	42
8.2. Oferta do Centro de Emprego e Formação Profissional	43
9. Educação Especial.....	44
10. Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares	45
11. Ação Social Escolar	46
11.1. Refeições Escolares.....	46
11.2. Auxílios Económicos.....	48
11.3. Transportes escolares e transporte de alunos.....	50
12. Recursos humanos nos estabelecimentos de ensino da rede pública	54
12.1. Pessoal docente.....	54
12.2. Pessoal não docente.....	55
III. Avaliação do Programa de Execução	
1. Análise das medidas de intervenção propostas	56
1.1. Educação Pré-Escolar.....	56
1.2. 1º Ciclo do Ensino Básico.....	58
1.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário.....	61
2. Análise do Programa de Execução	62
2.1. Intervenções no Parque Escolar.....	62
2.2. Despesas de equipamento	64
IV. Considerações finais.....	66

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Tipologia de edifício dos estabelecimentos de ensino construídos e ampliados desde 2005/2006.....	7
Quadro n.º 2 - Tipologias de estabelecimento de ensino no ano letivo 2011/2012	8
Quadro n.º 3 - Estabelecimentos suspensos na rede educativa do concelho de Lagos	10
Quadro n.º 4 - Agrupamentos de Escolas do concelho de Lagos no ano letivo 2011/2012	11
Quadro n.º 5 - Evolução do número de crianças por idade na educação pré-escolar.....	14
Quadro n.º 6 - Capacidade e taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar (2011/2012)	16
Quadro n.º 7 - Evolução do número de alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico por escola....	22
Quadro n.º 8 - Capacidade e taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico (2011/2012)	25
Quadro n.º 9 - Evolução de participação nas Atividades de Enriquecimento Curricular	26
Quadro n.º 10 - Aproveitamento Escolar – 1.º Ciclo do ensino básico	27
Quadro n.º 11 - Evolução do número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico regular por escola	28
Quadro n.º 12 - Evolução do número de alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico por escola..	30
Quadro n.º 13 - Oferta de cursos de educação e formação no ensino básico – ano letivo 2011-2012....	33
Quadro n.º 14 - Evolução da oferta educativa e formativa nos 2º e 3º ciclos do ensino básico por escola	33
Quadro n.º 15 - Capacidade e taxa de ocupação dos estabelecimentos do 2º e 3º ciclos do ensino básico ano letivo 2011-2012.....	35
Quadro n.º 16 - Aproveitamento escolar – 2º e 3º ciclos do ensino básico	36
Quadro n.º 17 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário regular	37
Quadro n.º 18 - Capacidade e taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino secundário (2011-2012)	39
Quadro n.º 19 - Ofertas do ensino secundário regular	40
Quadro n.º 20 - Ofertas de cursos profissionais no ensino secundário	40
Quadro n.º 21 - Aproveitamento escolar – ensino secundário	41
Quadro n.º 22 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino recorrente.....	42
Quadro n.º 23 - Ofertas educativas e formativa do ensino recorrente.....	43

Quadro n.º 24 - Oferta de formação do Centro de Emprego e formação profissional para 2012 em Lagos	44
Quadro n.º 25 - Oferta de cursos de português para estrangeiros para 2012 em Lagos	44
Quadro n.º 26 - Bibliotecas Escolares integradas na Rede.....	45
Quadro n.º 27 - Número de refeições servidas diariamente em 2011/2012 (pré-escolar e 1.º Ciclo do ensino básico).....	47
Quadro n.º 28 – Capacidade dos refeitórios e número de refeições/média diária no ano letivo 2011/2012	48
Quadro n.º 29 - Número de alunos apoiados no 1.º ciclo do ensino básico – ano letivo 2010/2011.....	49
Quadro n.º 30 - Evolução do número de alunos com auxílio económico no 1.º ciclo do ensino básico ...	50
Quadro n.º 31 - Evolução do número de alunos com transporte escolar no 1.º ciclo do ensino básico ...	51
Quadro n.º 32 - Tipologia de operador e número de alunos transportados por escola do ensino básico e secundário – ano letivo 2011/2012	52
Quadro n.º 33 - Previsão de custos com os transportes escolares por escola do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário para o ano letivo 2011/2012	53
Quadro n.º 34 - Distâncias e tempos utilizados nos percursos em carreira pública no ano letivo 2011/2012	54
Quadro n.º 35 - Análise das medidas de intervenção propostas na educação pré-escolar	56
Quadro n.º 36 - Análise das medidas de intervenção propostas no 1.º ciclo do ensino básico.....	58
Quadro n.º 37 - Análise das medidas de intervenção propostas no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário.....	61
Quadro n.º 38 - Análise do programa de execução (calendarização e custos).....	62
Quadro n.º 39 - Despesas de equipamento – custos referência e custos reais	64
Quadro n.º 40 - Redefinição dos agrupamentos de escolas para o ano letivo 2012/2013.....	68

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 - Número de estabelecimentos segundo a natureza institucional por freguesia – comparação entre os anos letivos 2004/2005 e 2011/2012.....	9
Gráfico n.º 2 - Evolução do número de crianças e alunos matriculados por níveis de ensino entre os anos letivos 2005/2006 e 2011 e 2012.....	12
Gráfico n.º 3 - Evolução da frequência da educação pré-escolar do concelho de Lagos entre 2005/2006 e 2011/2012.....	13
Gráfico n.º 4 - Evolução do número de crianças inscritas na educação pré-escolar por idades	14
Gráfico n.º 5 - Lista de espera da Educação Pré-Escolar – Ano Letivo 2011/2012.....	17
Gráfico n.º 6 - Evolução do número de crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar Itinerante de 2005/2006 a 2011/2012.....	18
Gráfico n.º 7 - Evolução do número de crianças a frequentar a Componente de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar de 2005/2006 a 2011/2012	19
Gráfico n.º 8 - Projeção de evolução na Educação Pré-Escolar até ao ano letivo 2015/2016	20
Gráfico n.º 9 - Evolução do número de alunos matriculados no 1.º ciclo de ensino básico.....	21
Gráfico n.º 10 - Evolução do número de matriculados no 1.º ciclo do ensino básico por ano escolar	23
Gráfico n.º 11 - Projeção da evolução dos alunos no 1.º ciclo do ensino básico até 2015/2016.....	27
Gráfico n.º 12 - Evolução do número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico regular	28
Gráfico n.º 13 - Evolução do número de alunos matriculados no 2º ciclo do ensino básico regular por ano escolar	29
Gráfico n.º 14 - Evolução do número dos alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico regular.....	31
Gráfico n.º 15 – Evolução do número de alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico regular por ano escolar.....	32
Gráfico n.º 16 - Evolução da oferta educativa e formativa ao nível do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico..	34
Gráfico n.º 17 - Projeção da evolução dos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico até 2005/2006 ...	37
Gráfico n.º 18 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário.....	38
Gráfico n.º 19 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário por ano escolar	39
Gráfico n.º 20 - Projeção da evolução dos alunos no ensino secundário até 2015/2016.....	41
Gráfico n.º 21 - Pessoal docente das escolas públicas do concelho (dezembro 2011)	55
Gráfico n.º 22 - Pessoal não docente nas escolas públicas do concelho (dezembro 2011)	55

I. ENQUADRAMENTO

A Carta Educativa do concelho de Lagos foi elaborada entre os anos de 2004 e 2006, aprovada pela Assembleia Municipal e homologada pelo Ministério da Educação em março de 2007. Assume-se como “um instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio económico de cada município” (artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro).

Os municípios viram as suas competências na área da educação serem reforçadas com o Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho, que desenvolve o quadro de transferência dessas competências e de recursos financeiros relativos a várias áreas, algumas das quais sujeitas a contratos de execução como: pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar, atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico e gestão do parque escolar nos 2.º e 3º ciclos do ensino básico.

Assim, este documento tem como objetivo central formular uma proposta de reordenamento da rede educativa, que se considera mais adequada num determinado horizonte temporal, balizada pela evolução da política, pelas oscilações da procura da educação e pela necessidade de rentabilização do parque escolar existente.

O presente relatório visa a atualização da evolução da rede educativa concelhia, através da apresentação de tendências de desenvolvimento da configuração da rede, no que concerne à oferta e à procura em cada nível de ensino, da análise temporal através da leitura retrospectiva dos anos letivos anteriores, incluindo as novas ofertas das escolas.

Numa segunda parte pretende-se apresentar a avaliação dos cenários projetados, no documento inicial, de forma a permitir acompanhar e controlar o processo de intervenção e identificar desvios face ao previsto no reordenamento da rede educativa.

A última parte é dedicada à síntese, onde surgem as considerações finais no que diz respeito à educação e ao sistema de ensino do Município de Lagos.

II - CARACTERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA DO CONCELHO DE LAGOS

Neste ponto procede-se à sistematização física dos recursos educativos, designadamente do parque escolar que integra a atual rede educativa do Concelho de Lagos.

O levantamento do parque escolar foi feito a partir de informação disponível na Carta Educativa, na Câmara Municipal de Lagos e mediante dados disponibilizados pela DREAIG. e pelas escolas do concelho (públicas e privadas).

1 - Tipologia e localização do parque educativo

A classificação de edifícios apresentada na Carta Educativa mantém-se, na sua maioria, sendo importante atualizar os dados relativos às novas construções e às intervenções/ampliações efetuadas desde 2005/2006.

Quadro n.º 1 – Tipologia de edifício dos estabelecimentos de ensino construídos e ampliados desde 2005/2006

Nome da Escola	Rede	Tipologia de Edifício	Nível / Ciclo	Instalações Raiz	Data de Construção ¹	Data de Intervenção/ Ampliação ¹
Colégio Bambino	Privada	s/ tipologia específica	Pré; 1.º	Sim	1998	2005
EB de Santa Maria	Pública	EB1 Completa	Pré; 1.º	Sim	2008	-
Colégio São Gonçalo	Privado	s/ tipologia específica	Pré; 1.º	Sim	2010	-
EB N.º 3	Pública	P3 – Modelo Sueco + Ampliação	1.º	Sim	1981	2006
EB de Bensafrim	Pública	Plano Centenário + Ampliação	1.º	Sim	1956	2006
EB do Chinicato	Pública	Plano Centenário + Ampliação	1.º	Sim	1981	2006
EB de Odiáxere	Pública	Plano Centenário + Ampliação	1.º	Sim	1947	2006
EB N.º 1 (Bairro Operário)	Pública	Plano Centenário + Ampliação	1.º	Sim	1949	2009
EB Tecnopolis	Pública	Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos (T30)	2.º; 3.º	Sim	2010	-
ES Gil Eanes	Pública	Escola Secundária com 3.º Ciclo (T30 Completa)	3.º; Secundário	Sim	2005	-
ES Júlio Dantas	Pública	s/ tipologia específica	Secundário	Sim	1983	<i>Em curso</i>
Escola Internacional Vale Verde	Privada	s/ tipologia específica	1.º; 2.º; 3.º; Secundário	Sim	2004	2010

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

Legenda: ¹ – Data de receção provisória da obra.

Os equipamentos educativos existentes e que se encontram atualmente em funcionamento no concelho de Lagos continuam a integrar as seguintes tipologias: Jardim de Infância, Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância, Escola Básica de 1.º ciclo, Escola Básica de 2.º e 3.º ciclo, Escola Secundária com 3.º ciclo, Escola Secundária e Escola Básica e Secundária.

Em cada uma das tipologias sinalizam-se os estabelecimentos existentes no concelho de Lagos e que aparecem no quadro seguinte distribuídos por freguesia.

Quadro n.º 2 – Tipologias de estabelecimento de ensino no ano letivo 2011/2012

Tipologia de Estabelecimento	Freguesia	Rede Pública	Rede Particular e Cooperativa	Rede Solidária
Jardim de Infância	Odiáxere			Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia
	Bensafrim			Associação Infância Viva
	São Sebastião			C. Infantil de São João - CASLAS
	São Sebastião			C. Infantil de Santo Amaro - CASLAS
	Luz			C. Infantil da Luz - CASLAS
	Bensafrim			C. Infantil de Bensafrim - CASLAS
	São Sebastião			C. Infantil do Chinicato - CASLAS
Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância	Santa Maria	EB de Santa Maria		
	Luz	EB de Espiche		
	Santa Maria	EB da Ameijeira		
	São Sebastião	EB da Meia Praia		
	Luz		Escola Inglesa do Barlavento	
	Santa Maria		Externato Torraltinha	
	Santa Maria		Colégio Bambino	
Luz		Colégio São Gonçalo		
Escola Básica de 1.º ciclo	São Sebastião	EB N.º 1 (Bairro Operário)		
	São Sebastião	EB N.º 3		
	São Sebastião	EB do Chinicato		
	São Sebastião	EB do Sargaçal		
	Santa Maria	EB N.º 2		
	Odiáxere	EB de Odiáxere		
	Bensafrim	EB de Bensafrim		
Luz	EB da Luz			
Escola Básica de 2.º e 3.º ciclo	São Sebastião	EB Tecnopolis		
	São Sebastião	EB das Naus		
Escola Secundária com 3.º ciclo	Santa Maria	ES Gil Eanes		
Escola Secundária	São Sebastião	ES Júlio Dantas		
Escola Básica e Secundária	Luz		Escola Internacional Vale Verde	

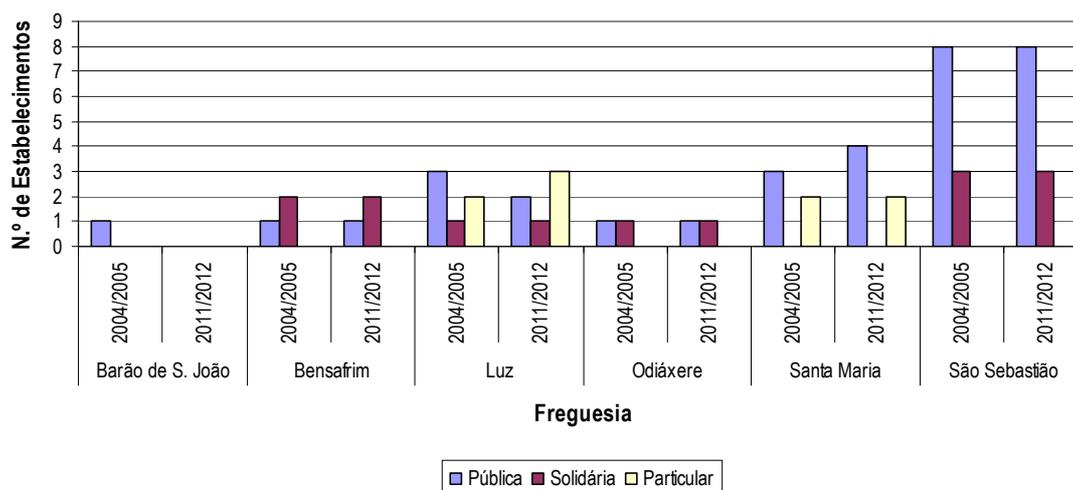
Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

O concelho apresenta um total de 28 estabelecimentos educativos em funcionamento, mais 2 do que os apurados em 2004/2005 na Carta Educativa, dos quais 7 são JI, 8 EB1+JI, 8 EB1, 2 EB2/3, 1 EB3/ES, 1 ES e 1 EBS. Quanto à natureza da oferta, esta continua a ser maioritariamente pública. A oferta privada é maioritariamente dirigida à educação pré-escolar, dos quais 7 estabelecimentos pertencem à rede solidária, sendo que apenas 5 estabelecimentos lecionam também 1.º ciclo do ensino básico e pertencem à rede particular e cooperativa.

A maior concentração de estabelecimentos continua a encontrar-se na freguesia de São Sebastião (11), seguindo-se Santa Maria e Luz com 6 estabelecimentos, respetivamente. Bensafrim com 3, Odiáxere com 2 e Barão de São João atualmente não dispõe de nenhum estabelecimento em funcionamento, o único que existia (1.º ciclo) encerrou no final do ano letivo 2009/2010.

Enquanto os estabelecimentos da rede pública estão distribuídos por quase todas as freguesias (à exceção da freguesia de Barão de São João), os da rede solidária encontram-se em 4 das 6 freguesias (Bensafrim, Luz, Odiáxere, São Sebastião). Já os da rede privada localizam-se nas freguesias da Luz e Santa Maria, conforme se pode verificar no gráfico seguinte, mantendo-se a distribuição verificada aquando da elaboração da Carta Educativa.

Gráfico n.º 1 – Número de estabelecimentos segundo a natureza institucional por freguesia - comparação entre os anos letivos 2004/2005 e 2011/2012



Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

Relativamente à inserção urbana, a maioria dos estabelecimentos continua a incluir-se dentro do aglomerado urbano ou no seu limite, à exceção da Escola Inglesa do Barlavento que se localiza fora do aglomerado.

2 - Estabelecimentos Suspensos

Para além dos estabelecimentos de ensino em funcionamento, faziam parte da rede educativa 8 estabelecimentos que se encontravam suspensos no ano letivo 2004/2005.

Desde a elaboração da Carta Educativa, ocorreu a demolição da EB1 do Pincho, que se encontrava em estado de ruína, a desativação da Escola Secundária Gil Eanes e da Escola EB 2/3 N.º 1 de Lagos devido à construção de novas escolas, e a suspensão das EB1 de Almádena e EB1 de Barão de São João dado o reduzido número de alunos.

A maioria dos estabelecimentos suspensos, encontram-se ocupados com atividades diversificadas, à exceção da Escola EB 2/3 N.º 1 de Lagos (cf. Quadro n.º 3).

Quadro n.º 3 – Estabelecimentos suspensos na rede educativa do concelho de Lagos

Escola	Freguesia	Ano Letivo de Desativação	Nº de salas de Aula	Ocupação Atual	Estado geral de Conservação
EB1 Colégio	Bensafrim	1989/1990	1	Corpo Nacional de Escutas	Razoável
EB1 Monte Ruivo	Odiáxere	1989/1990	1	Desocupada	Mau
EB1 Pincho	Bensafrim	1989/1990	1	Desocupada	Demolida
EB1 Valverde	Luz	1989/1990	1	Instituto Fonte de Vida	Bom
EB1 Montinhos da Luz	Luz	1990/1991	1	Núcleo de Educação da Criança Inadaptada	Bom
EB1 Monte Judeu	B. S. João	1996/1997	1	Infância Viva	Bom
EB1 Cotifo	Bensafrim	1996/1997	1	Igreja de Bensafrim	Razoável
EB1 Portelas	S. Sebastião	2004/2005	1	Grupo Popular das Portelas e Pólo fixo da Educação Pré-Escolar Itinerante	Razoável
ES Gil Eanes	Sta. Maria	2005/2006	22	Câmara Municipal de Lagos	Razoável
EB1 Almádena	Luz	2009/2010	1	Sede da Educação Pré-Escolar Itinerante	Razoável
EB1 Barão de S. João	B. S. João	2010/2011	2	Pólo de Leitura e Pólo fixo da Educação Pré-Escolar Itinerante	Bom
EB 2/3 N.º 1 de Lagos	S. Sebastião	2010/2011	35	Desocupada	Mau

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

3 - Agrupamentos de Escolas

A rede educativa de Lagos está organizada no ano letivo 2011/2012 por dois agrupamentos de escolas de carácter vertical: Agrupamento Vertical de Escolas de Lagos e o Agrupamento de Escolas Gil Eanes, que integram os vários níveis de ensino.

O Agrupamento Vertical de Escolas de Lagos foi homologado por despacho do Sr. Diretor Regional de Educação do Algarve, datado de 29 de março de 2007 e o Agrupamento de Escolas Gil Eanes foi homologado por despacho de Sua Excelência, o Secretário de Estado da Educação, datado de 25 de junho de 2010.

A Escola Secundária Júlio Dantas no ano letivo 2011/2012 é a única que ainda não se encontra agrupada.

O quadro que se segue dá conta da constituição de cada um dos agrupamentos em funcionamento em Lagos:

Quadro n.º 4 – Agrupamentos de Escolas do Concelho de Lagos no ano letivo 2011/2012

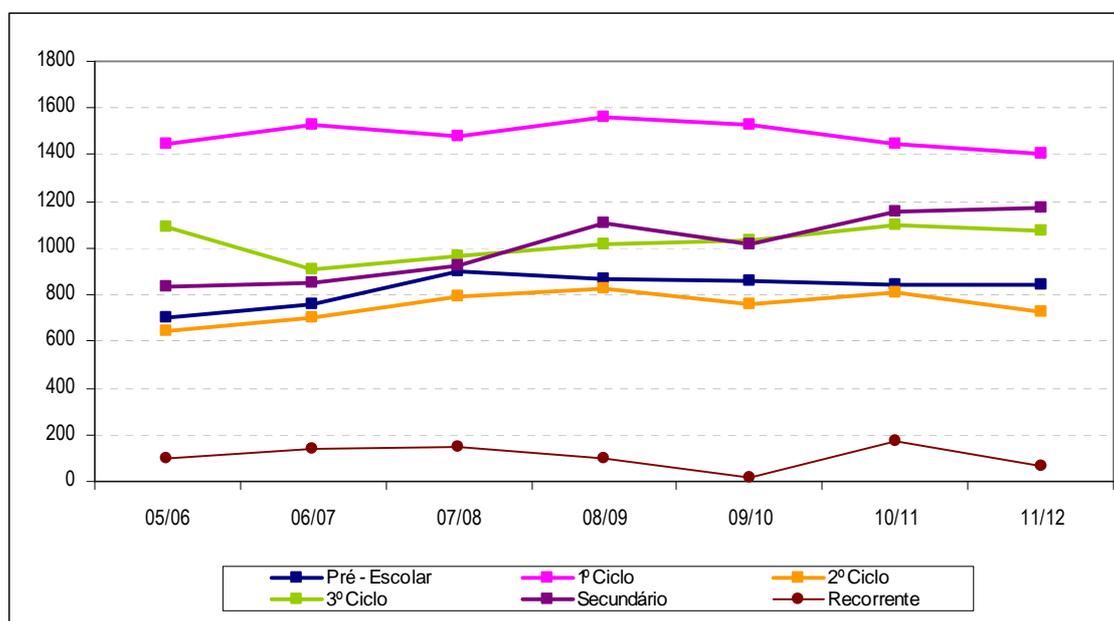
Agrupamento	Freguesia	Escolas Agrupadas	Escola Sede	Nível/Ciclos
Vertical de Escolas de Lagos	São Sebastião	EB Tecnopolis	EB Tecnopolis	2.º; 3.º
	Bensafrim	EB de Bensafrim		1.º
	Luz	EB da Luz		1.º
	São Sebastião	EB N.º 1 (Bairro Operário)		1.º
	São Sebastião	EB N.º 3		1.º
	Luz	EB de Espiche		Pré; 1.º
	Santa Maria	EB de Santa Maria		Pré; 1.º
Escolas Gil Eanes	Santa Maria	ES Gil Eanes	ES Gil Eanes	3.º; Secundário
	São Sebastião	EB das Naus		2.º; 3.º
	São Sebastião	EB do Chinicato		1.º
	São Sebastião	EB do Sargaçal		1.º
	Santa Maria	EB N.º 2		1.º
	Odiáxere	EB de Odiáxere		1.º
	Santa Maria	EB da Ameijeira		Pré; 1.º
	São Sebastião	EB da Meia Praia		Pré; 1.º

Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve e Câmara Municipal de Lagos.

4 – Evolução do número de crianças e alunos no concelho de Lagos

A procura de educação e formação no concelho de Lagos tem evoluído favoravelmente, como consequência da Lei de Bases do Sistema Educativo aprovada em 1986, reforçada pela Lei nº85/2009, de 27 de agosto, que estabelece o regime de escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar (entre os 6 e os 18 anos) e consagra a universalidade da educação pré escolar, para as crianças a partir dos 5 anos.

Gráfico n.º 2 – Evolução do número de crianças e alunos matriculados por níveis de ensino entre os anos letivos 2005/2006 e 2011/2012



Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Lagos e escolas do concelho.

A educação pré-escolar sofre um impulso positivo no ano 2007/2008 com a abertura de mais 4 salas do ensino público. Entre os anos letivos 2004/05 e 2011/12 a variação relativa das crianças matriculadas no pré-escolar regista um valor sustentável, embora se sinta algum decréscimo a partir do ano 2008, embora sem expressão significativa.

Durante o período de análise, o 1.º ciclo do ensino básico tem vindo a sofrer algumas oscilações, contudo a partir do ano letivo 2008/2009 tem se registado um decréscimo progressivo. Os restantes ciclos do ensino básico apresentam uma evolução positiva, apesar do 2.º ciclo apresentar um ligeiro decréscimo no último ano letivo em análise.

O ensino secundário e o ensino recorrente apresentaram o mesmo comportamento, entre os anos de 2004/2005 e 2010/2011 aumentaram anualmente o número de alunos, ao passo que em 2011/2012 houve um decréscimo do número de alunos matriculados no ensino recorrente.

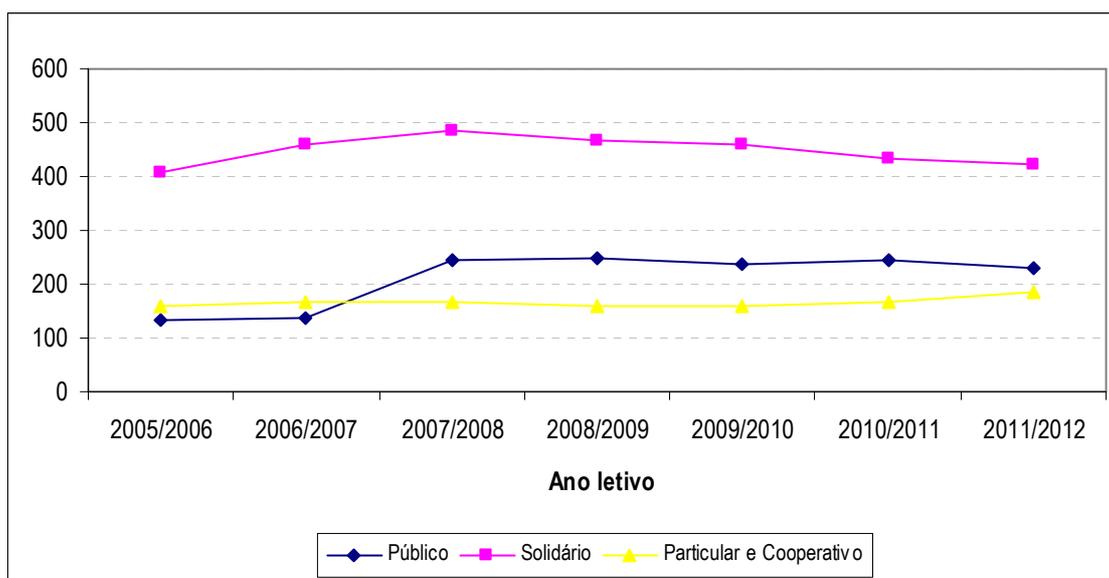
5 - Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar é entendida como sendo a primeira etapa da educação básica e o seu desenvolvimento deve materializar-se na criação de uma rede nacional de educação pré-escolar, integrando a iniciativa de instituições particular de solidariedade social e de estabelecimentos de ensino particular, com atividades na área da educação e ainda por iniciativa da administração central e local, de acordo com o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (Decreto-Lei nº 47/97, de 11 de junho).

5.1 – Evolução da rede

O Concelho de Lagos é servido atualmente por 15 estabelecimentos de educação pré-escolar (37 salas em atividade), sendo que 9 salas integram o Ensino Particular, 18 salas a Rede Solidária e 10 salas o Ensino Público.

Gráfico n.º 3 – Evolução da frequência da educação pré-escolar no concelho de Lagos entre 2005/2006 e 2011/2012



Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Lagos e escolas do concelho.

Comparando os anos letivos de 2005/2006 e 2011/2012, houve uma variação positiva de 71% de crianças nos jardins de infância da rede pública o que corresponde em bruto, a um aumento de 95 crianças. Nos estabelecimentos de ensino privado registou-se também um aumento embora menos expressivo de 41 crianças, em igual período.

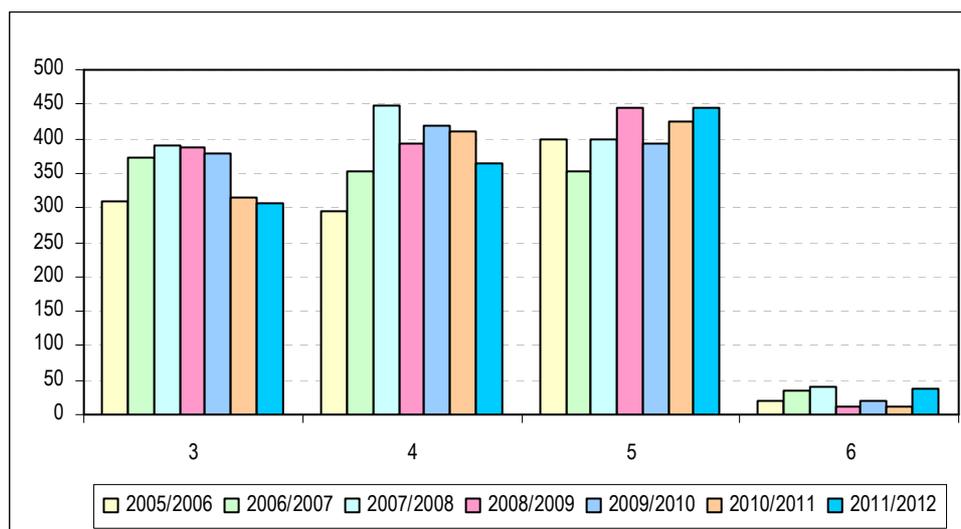
Quadro n.º 5 – Evolução do número crianças por idade na educação pré-escolar

Idades	2005/2006				2006/2007				2007/2008				2008/2009				2009/2010				2010/2011				2011/2012			
	3	4	5	6	3	4	5	6	3	4	5	6	3	4	5	6	3	4	5	6	3	4	5	6	3	4	5	6
Público	6	20	99	9	11	15	98	14	30	86	111	18	26	77	140	5	11	98	116	11	9	76	153	6	2	68	134	25
Sub-total	6	20	99	9	11	15	98	14	30	86	111	18	26	77	140	5	11	98	116	11	9	76	153	6	2	68	134	25
Solidário	243	231	247	5	295	290	213	10	293	323	241	7	293	276	256	4	306	272	233	4	248	283	217	5	231	243	254	6
Particular e Cooperativo	60	43	52	6	67	47	41	10	66	40	46	15	67	40	48	3	62	50	43	4	57	52	55	2	72	52	56	7
Sub-total	303	274	299	11	362	337	254	20	359	363	287	22	360	316	304	7	368	322	276	8	305	335	272	7	303	295	310	13
Total	315	314	497	29	384	367	450	48	419	535	509	58	412	470	584	17	390	518	508	30	323	487	578	19	307	431	578	63

Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Lagos e escolas do concelho.

Se nos detivermos nas idades, concluímos que onde se registou um maior aumento foi ao nível dos 4 e dos 6 anos na rede pública e também dos 6 anos na rede privada. De salientar, contudo, um decréscimo acentuado de cerca de 67% na rede pública o número de crianças com 3 Anos.

Gráfico n.º 4 – Evolução do número de crianças inscritas na Educação Pré-Escolar por idades



Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Lagos e escolas do concelho.

O crescimento do número de vagas ao longo destes anos letivos tem vindo a possibilitar o progressivo alargamento dos níveis de frequência do pré-escolar, contribuindo naturalmente para um crescimento sustentado da taxa de pré-escolarização concelhia.

No ano letivo 2011/2012, frequentam o pré-escolar dos estabelecimentos de educação pré-escolar do Concelho cerca de 839 crianças, com idade compreendidas entre os 3 e os 6 anos, menos 4 do que no ano letivo anterior. Nos jardins de infância da rede pública frequentam 229 crianças, na rede solidária 423 crianças e na rede particular e cooperativa 187. Verificando-se deste modo que cerca de 73% do total de crianças estão a frequentar a rede privada.

5.2 – Taxa de ocupação dos estabelecimentos

A taxa média global de ocupação do pré-escolar é de aproximadamente 91%, no ano letivo 2011/2012, aumentando apenas dois pontos percentuais face aos dados apurados aquando da elaboração da Carta Educativa (2004/2005).

De salientar que, para a rede pública, a taxa de ocupação para os Jardins de Infância de Santa Maria, Ameijeira e Meia Praia foram calculadas tendo por base o ponto 5.13 do Despacho n.º 13170/2009, de 4 de junho de 2009, dada a existência de 4 salas com crianças com necessidades educativas especiais (N.E.E.), estando a sua capacidade limitada a 20 crianças.

Quadro n.º 6 – Capacidade e taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar (2011/2012)

	Estabelecimento	Total de Salas	Capacidade (N.º de crianças) Salas*25	Total de Crianças a frequentar	Taxa de Ocupação %
Rede Solidária	Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia	3	75	73	97,33
	Associação Infância Viva	2	50	36	72
	C. Infantil de São João - CASLAS	3	75	75	100
	C. Infantil de Santo Amaro - CASLAS	3	75	75	100
	C. Infantil da Luz - CASLAS	2	50	50	100
	C. Infantil de Bensafrim - CASLAS	3	75	64	85,33
	C. Infantil do Chinicato - CASLAS	2	50	50	100
Total / Taxa média rede solidária		18	450	423	93,52
Rede Particular e Cooperativa	Escola Inglesa do Barlavento	1	25	18	72
	Externato Torralinha	2	50	50	100
	Colégio Bambino	4	100	87	87
	Colégio São Gonçalo	2	50	32	64
Total / Taxa média rede particular e cooperativa		9	225	187	80,75
Rede Pública	EB1/JI de Santa Maria	4	100	95 ¹	100
	EB1/JI de Espiche	1	25	25	100
	EB1/JI da Ameijeira	4	100	89 ²	98,89
	EB1/JI da Meia Praia	1	25	20 ³	100
Total / Taxa média rede pública		10	250	229	99,72
Total / Taxa média Global		37	925	839	91,33

Fonte: DREAlg. (MISI – MEC) e Câmara Municipal de Lagos.

Legenda: 1 – Uma sala com crianças com Necessidades Educativas Especiais.

2 – Duas salas com crianças com Necessidades Educativas Especiais.

3 – Sala com crianças com Necessidades Educativas Especiais.

Foi identificado que a Carta Educativa, por lapso, não mencionava as 2 salas de Jardim de Infância da Associação Infância Viva, pertencentes à rede solidária, pelo que se aproveitou esta oportunidade para retificar a situação.

A rede pública aumentou a oferta em 4 salas de jardim de infância, enquanto que a rede solidária diminuiu 1 sala no Centro Infantil do Chinicato (CASLAS). A rede particular e cooperativa encerrou 1 sala no Externato Torralinha, 2 salas no Colégio Bambino e abriu 2 salas no Colégio São Gonçalo. Em suma, no concelho de Lagos verificou-se um aumento de 2 salas de jardim de infância desde o ano letivo 2004/2005.

Comparando a rede pública e privada, regista-se uma taxa de ocupação superior junto da oferta pública e solidária, mantendo-se a tendência anteriormente apurada na Carta Educativa. A existência de uma taxa de ocupação menor nos estabelecimentos da rede particular e

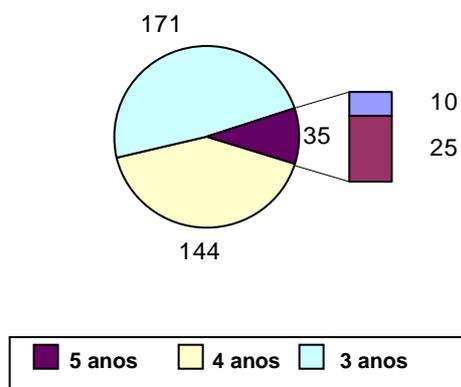
cooperativa está naturalmente associada à transferência de crianças desta tipologia de estabelecimentos para a da rede pública.

5.3 – Listas de espera

Considerando o aumento do número de salas e a taxa de ocupação apurada, contrariamente ao que se poderia supor, continuamos a verificar listas de espera assinaladas pelos estabelecimentos da rede pública (153 crianças) e solidária (197 crianças), num total de 350 crianças em 2011.

Da análise efetuada às listas de espera verifica-se que a maioria refere-se a crianças com 3 anos, cerca de 49% e 41% referem-se a 4 anos, sendo que com 5 anos apenas foram identificadas 35 crianças, 10 das quais com matrícula condicionada, atendendo às datas de nascimento.

Gráfico n.º 5 – Lista de Espera da Educação Pré-Escolar – Ano Letivo 2011/2012



Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do Concelho.

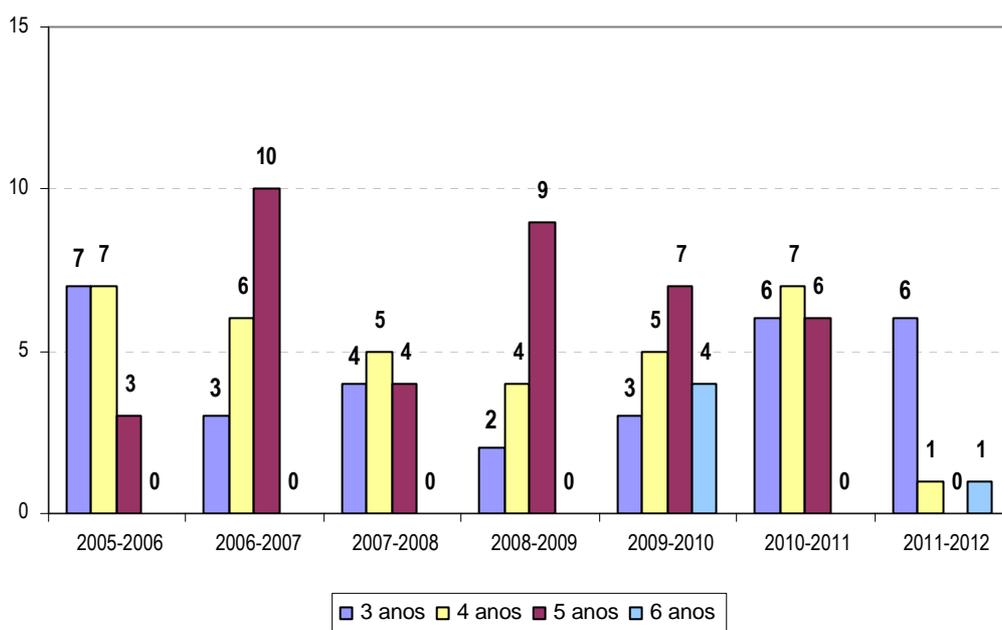
O cruzamento destes valores indica, à semelhança do que se tinha verificado aquando da elaboração da Carta Educativa, uma estratégia por parte dos pais, de múltipla inscrição em vários estabelecimentos para assegurar a entrada da criança num dos estabelecimentos da rede. Face a uma situação de vaga múltipla os pais optam pelo estabelecimento que vai ao encontro das suas expectativas e necessidades.

5.4 – Educação pré-escolar itinerante

A Educação Pré-Escolar Itinerante é a solução para as crianças de meios isolados contribuindo para a igualdade de oportunidades em relação ao sucesso escolar. Sensibiliza através de uma ação estimuladora, os pais e a comunidade para a realização do projeto da EPEI, favorecendo a implicação e envolvimento da família no processo educativo do seu filho.

No que concerne ao concelho de Lagos, a educação pré-escolar itinerante entre os anos letivos 2004/2005 e 2010/2011 desenvolveram-se em domicílios e nos pólos de Sargaçal, Almádena, Portelas, Barão S.João.

Gráfico n.º 6 – Evolução do número de crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar Itinerante de 2005/2006 a 2011/2012



Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

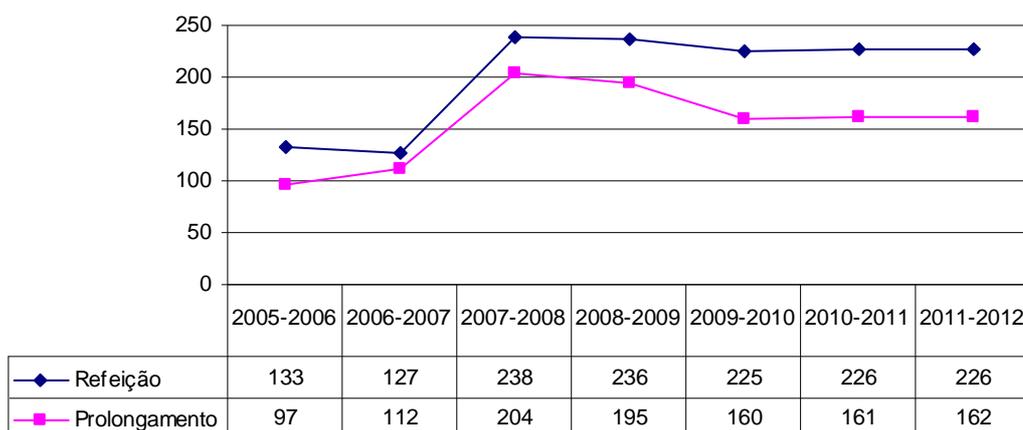
De acordo com o quadro anterior, podemos verificar que ao longo dos anos letivos o número de crianças tem sofrido algumas oscilações tendo como tendência a diminuição, verificando que no ano letivo 2011/2012 só estão em funcionamento dois pólos (Barão de São João e Portelas). Durante o ano letivo 2011/2012, a organização e gestão atividades estão a ser asseguradas por uma educadora. Situação inédita no histórico da EPEI (Educação Pré Escolar Itinerante) no concelho de Lagos, esta situação poderá ser atribuída à oscilação da natalidade e dos fluxos migratórios.

5.5 – Componente de Apoio à Família

A componente de apoio à família da educação pré-escolar é da responsabilidade da Câmara Municipal de Lagos e abrange o serviço de refeições, prolongamento de horário, bem como o acompanhamento das crianças nos períodos de interrupção letiva.

De acordo com o artigo 2.º do Regulamento da Componente de Apoio à Família, os serviços que integram a componente serão comparticipados pelos pais e encarregados de educação, de acordo com as respetivas condições sócio-económicas, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/97 de 11 de junho.

Gráfico n.º 7 – Evolução do número de crianças a frequentar a componente de apoio à família da educação pré-escolar de 2005/2006 a 2011/2012



Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

De acordo com o gráfico anterior podemos verificar que as inscrições na componente têm vindo a aumentar de forma consistente, em particular a partir do ano letivo 2007/2008 com a abertura das 4 salas de jardim de infância na Escola EB1/JI de Santa Maria. Quase 100% das crianças que frequentam a educação pré-escolar usufruem do serviço de refeições.

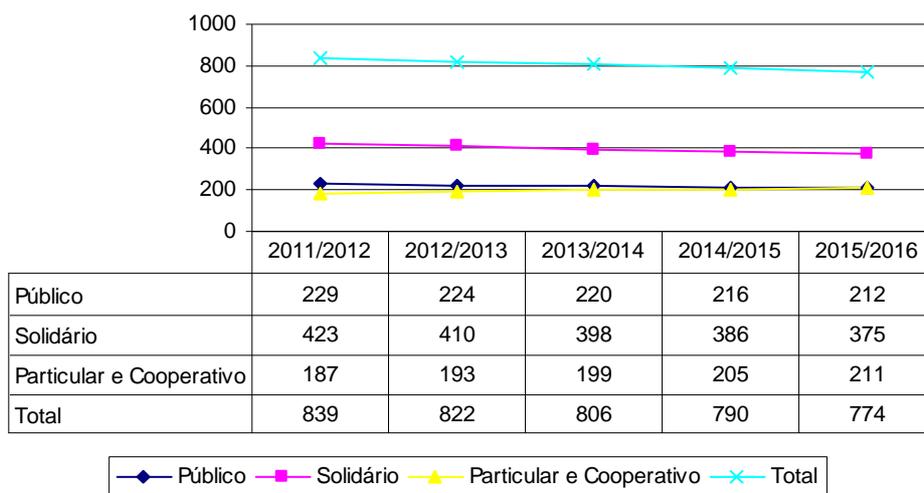
De referir que a educação pré-escolar passou a incluir crianças com necessidades educativas especiais, o que implica redução do número de crianças por sala, fator que está associado à ligeira redução do número de refeições.

5.6 – Projeção da evolução do número de crianças da Educação Pré-Escolar até ao ano letivo 2015/2016

Quanto à projeção da evolução do número de crianças na educação pré-escolar nos próximos cinco anos verifica-se que, se se mantiverem as taxas de variação dos últimos anos, a rede pública tem tendência para atingir em 2015/2016 um total de 212 crianças.

No entanto, há que ter em consideração que com a construção da Escola EB1 e JI da Luz, com a perspectiva de mais 2 salas de JI este número seja superior, permitindo assim dar cobertura a crianças dos 3 aos 5 anos na rede pública. Por consequência, os valores apresentados na rede privada poderão não corresponder à realidade apresentada e sofrer uma ligeira quebra devido à abertura de vagas na rede pública.

Gráfico n.º 8 – Projeção da evolução na educação pré-escolar até ao ano letivo 2015/2016



Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do Concelho.

6. Ensino Básico

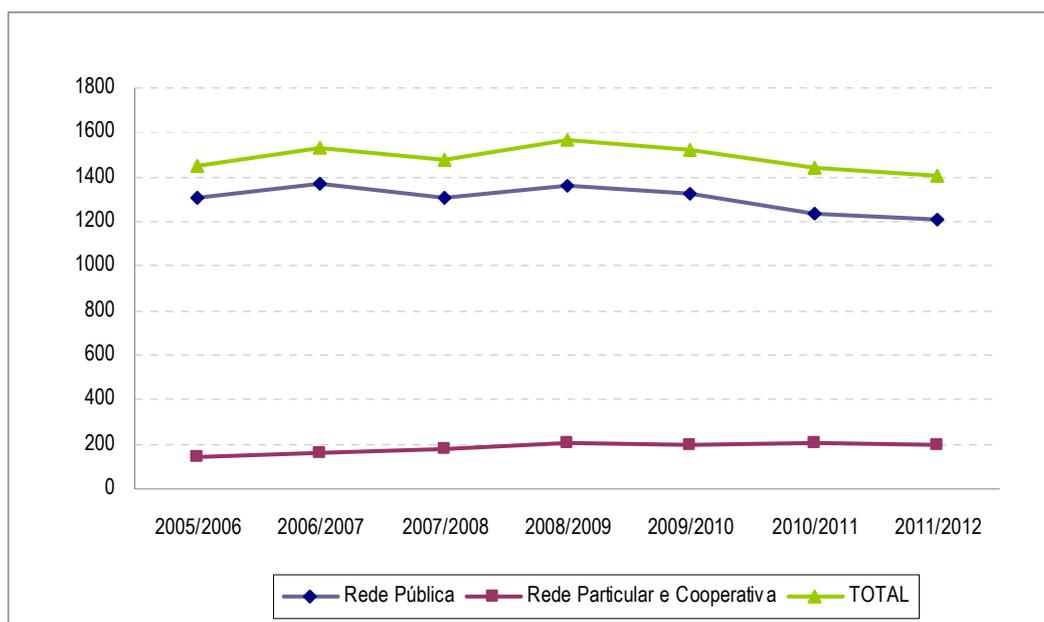
6.1 - 1.º Ciclo

No ano letivo de 2011/2012 encontravam-se em funcionamento no concelho de Lagos 17 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do ensino básico, dos quais 12 pertencentes à rede pública e 5 à rede privada. Do total de alunos inscritos cerca de 86% encontravam-se no ensino público e 14% no ensino privado.

6.1.1 – Evolução da rede

Em 2011/2012, o número total de alunos inscritos no 1º Ciclo do Ensino Básico eram de 1403, menos cerca de 3% do que no ano letivo anterior, este número têm vindo a diminuir no ensino público e a aumentar no ensino privado, facto que está certamente ligado ao aumento da oferta da rede privada.

Gráfico n.º 9 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico



Fonte: DREAlg., Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Numa análise mais detalhada por escolas, verifica-se que a maior parte das escolas apresenta níveis de frequências estáveis ou com ligeiras alterações principalmente nos últimos 4 anos.

Quadro n.º 7 – Evolução do número de alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico por escola

Escolas		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Rede Pública	Agrupamento de Vertical de Escolas de Lagos							
	EB1 de Almádena	19	15	14	9	0	0	0
	EB1 de Barão de S. João	34	38	30	24	12	0	0
	EB1 de Bensafrim	61	64	53	62	58	59	58
	EB1 e JI de Espiche	26	34	35	37	43	44	43
	EB1 da Luz	89	81	77	68	65	58	53
	EB1 N.º 1 (Bairro Operário)	278	284	273	0	195	201	203
	EB1 N.º 3	253	257	222	258	257	218	228
	EB1 e JI de Sta. Maria	0	0	0	300	165	156	160
	Sub-total	760	773	704	758	795	736	745
	Agrupamento de Escolas Gil Eanes							
	EB1 e JI da Ameijeira	220	223	231	230	222	217	202
	EB1 do Chincato	76	91	65	61	43	45	41
	EB1 e JI da Meia Praia	36	30	34	35	21	23	26
	EB1 de Odeáxere	113	137	141	139	110	92	96
	EB1 do Sargaçal	13	16	34	40	39	32	31
	EB1 N.º 2	89	96	96	97	95	93	67
	Sub-total	547	593	601	602	530	502	463
Sub-Total	1307	1366	1305	1360	1325	1238	1208	
Rede Particular e Cooperativa	Colégio Bambino	9	20	29	43	44	49	52
	Externato Torraltinha	82	94	94	96	92	92	93
	Colégio São Gonçalo	0	0	0	0	0	0	10
	Escola Inglesa do Barlavento	51	47	53	50	47	48	33
	Escola Internacional Vale Verde	0	0	0	14	17	15	7
Sub-Total	142	161	176	203	200	204	195	
TOTAL	1449	1527	1481	1563	1525	1442	1403	

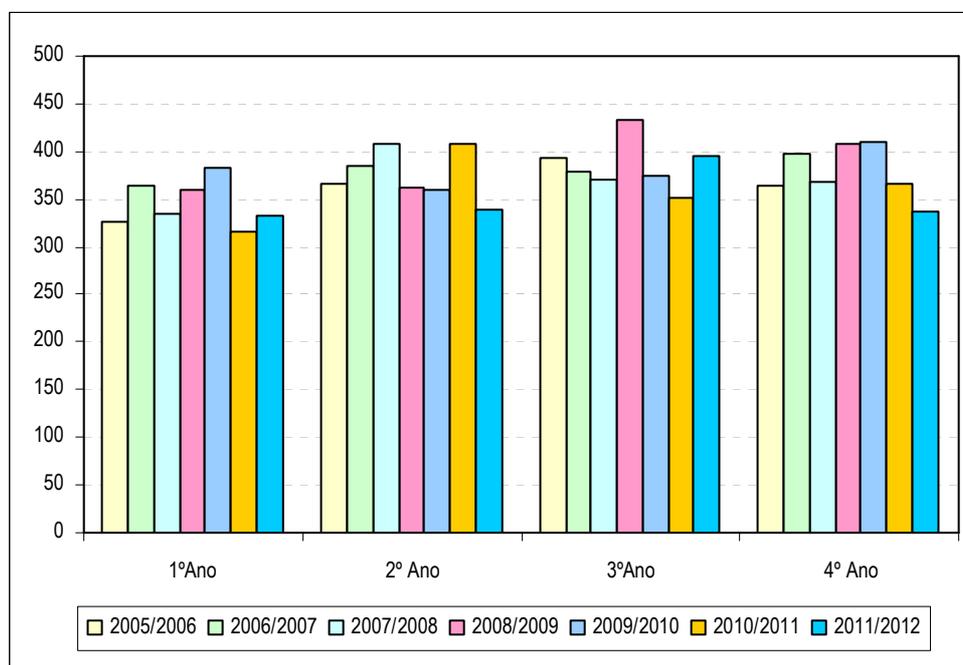
Fonte: DREAlg., Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

As escolas EB1 de Almádena e EB1 de Barão de São João apresentaram uma redução do número de alunos inscritos e acabaram por encerrar. As escolas EB1 de Bensafrim, EB1 e JI de Espiche, EB1 do Sargaçal e EB 1 N.º 1 (Bairro Operário) mantiveram relativamente o mesmo número de alunos. De referir, que esta última escola, no ano letivo 2008/2009, esteve encerrada para obras de ampliação, tendo os alunos sido deslocados para a escola EB1 e JI de Santa Maria nesse ano. No entanto as escolas EB1 e JI da Ameijeira, EB1 do Chincato, EB1 da Luz, EB1 e JI Meia Praia, EB1 de Odiáxere e EB1 N.º 2 apresentaram uma diminuição no número de alunos inscritos.

Continua a verificar-se que uma clara clivagem entre as escolas localizadas nas freguesias “centrais” do concelho (Santa Maria e São Sebastião), onde se regista a existências de escolas com mais de 150 alunos, a salientar a EB1/JI da Ameijeira, EB1/JI de Santa Maria, EB1 N.º 1 (Bairro Operário) e EB1 N.º3 de Lagos. As restantes escolas têm um número médio de 50 alunos matriculados.

Relativamente à distribuição por agrupamentos, no ano letivo de 2011/2012 o agrupamento de escolas Gil Eanes tinha um total de 463 alunos, cerca de 38% do total de alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico público do concelho. A estes devem ser acrescentados 109 alunos da educação pré-escolar, referentes às escolas da EB1 e JI da Ameijeira e EB1 e JI da Meia Praia, o que perfaz um total de 572 crianças sob a alçada do referido agrupamento. O Agrupamento de Escolas de Lagos abrange, por seu turno, um total de 745 alunos do 1º Ciclo, ou seja os restantes 62% dos alunos de 1º Ciclo da rede pública do concelho. A estes devem ser acrescentados 120 alunos do Pré-escolar, referentes às EB1 e JI de Espiche e EB1 e JI de Santa Maria, o que perfaz um total de 865 crianças.

Gráfico n.º 10 – Evolução do número de alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico por ano escolar



Fonte: DREAlg., Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Pela análise efetuada à evolução dos alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico por nível escolar concluímos que a variação entre o ano letivo 2005/2006 e 2011/2012 apresenta valores residuais do 1.º ao 4.º ano de escolaridade.

6.1.2 – Taxa de ocupação dos estabelecimentos

A taxa de ocupação para o 1.º ciclo do ensino básico no total do concelho é de 65,10%, reduziu perto de 38,12%, face aos dados apurados na Carta Educativa. Na rede pública a taxa é de 80,32%, verificando-se também uma redução de 24,18%.

Face ao ano letivo 2004/2005 no concelho de Lagos encerraram 3 salas do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública (EB1 de Almádena e EB1 de Barão de S. João) e abriram 23 salas, 15 da rede pública e 8 da rede particular e cooperativa, valores que explicam a redução acentuada das taxas de ocupação.

Atualmente existem apenas 2 estabelecimentos de ensino a funcionar acima das suas capacidades, a EB1 e JI de Espiche e a EB1 da Luz, contrariamente aos 7 identificados na Carta Educativa. O mesmo se verifica ao nível das turmas a funcionar em regime duplo que passaram de 41 para 4.

De referir que, uma das 10 salas de aula da Escola EB1/JI da Ameijeira, atualmente, está a ser ocupada pela Unidade de Apoio Especializado (U.A.E.) e que na Escola EB1 de Odiáxere uma está ocupada pela Ludoteca de Odiáxere, pelo que a taxa de ocupação foi calculada com base em 4 salas.

Quadro n.º 8 – Capacidade e taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico (2011/2012)

	Estabelecimento	Total de Turmas	Total de Salas	Capacidade (N.º de Alunos) Salas*25	Total de Alunos a frequentar	Taxa de Ocupação %	N.º de Turmas em Regime Duplo
Rede Pública	EB1/JI de Santa Maria	8	8	200	160	80	0
	EB1 N.º 1 (Bairro Operário)	9	10	250	203	81,2	0
	EB1 Bensafrim	3	4	100	58	58	0
	EB1 e JI de Espiche	2	1	25	43	172	2
	EB1 da Luz	3	2	50	53	106	2
	EB1 N.º 3	10	12*	300	228	76	0
	EB1 e JI da Ameijeira	9	10	250	202	80,80	0
	EB1 N.º 2	3	4	100	67	67	0
	EB1/JI da Meia Praia	2	2*	50	26	52	0
	EB1 do Sargaçal	2	2*	50	31	62	0
	EB1 do Chinicato	2	5	125	41	32,80	0
	EB1 de Odiáxere	4	5	100	96	96	0
Total / Taxa média rede pública		57	65	1625	1208	80,32	4
Rede Particular e Cooperativa	Colégio Bambino	3	3	75	52	69,33	0
	Externato Torraltinha	4	4	100	93	93	0
	Escola Inglesa do Barlavento	4	4	100	33	33	0
	Colégio São Gonçalo	1	1	25	10	40	0
	Colégio Vale Verde	2	2	50	7	14	0
Total / Taxa média rede particular e cooperativa		14	14	425	195	49,87	0
Total / Taxa média Global		71	79	2050	1403	65,10	4

Fonte: DREAlg. (MISI – MEC) e Câmara Municipal de Lagos.

Legenda: * O número de salas expresso na Carta Educativa encontrava-se incorreto, pelo que se aproveitou a oportunidade para retificá-lo.

6.1.3 - Atividades de Enriquecimento Curricular

No concelho de Lagos a oferta deste tipo de atividades está especialmente direcionada para o 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, promovidas no âmbito do Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º anos.

Estas atividades são desenvolvidas, desde o ano letivo 2005/2006, através de parcerias que o Município de Lagos tem com os Agrupamentos de Escolas, Federação Concelhia das Associações de Pais de Lagos, Academia de Música de Lagos e Clubes / Associações Desportivas do Concelho.

No ano letivo 2011/2012, para além das atividades base: Atividade de Apoio ao Estudo (da responsabilidade dos Agrupamentos), Inglês, Música, Atividade Física e Desportiva, e Atividades lúdico-expressivas, existe também a oferta de atividades no âmbito das Ciências Experimentais e da Expressão Dramática.

Quadro n.º 9 – Evolução da Participação nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Áreas	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12
Inglês	497	516	574	971	1.160	1.109	1.051
Atividade Física e Desportiva (AFD)	611	651	935	839	1.119	1.093	1.036
Música	96	427	580	707	1.074	939	825
Outras Atividades	267	203	531	66	108	451	359

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

A diminuição do número efetivo de alunos inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular, esta está associada à redução do número total de alunos a frequentar o 1.º ciclo do ensino básico, contudo regista-se um aumento percentual de alunos inscritos no Ensino de Inglês de 87% para 89,3 %, face ao número total de alunos.

As oscilações verificadas na participação na Música e Outras Atividades dizem respeito às opções dos Agrupamentos, que têm por base as necessidades das turmas, e à disponibilidade de técnicos nestas áreas.

Com a oferta gratuita das AEC's, por parte do ensino público, houve uma diminuição da oferta de ocupação dos tempos livres no ensino privado, mais precisamente junto da rede solidária, comparativamente com os dados apurados aquando da elaboração da Carta Educação.

O Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia, em Odiáxere, deixou de oferecer atividades de tempos livres, sendo que nesta freguesia a oferta permanece ao nível da AEC's e da Ludoteca existente.

O Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos (CASLAS) que oferecia atividades de tempos livres nas suas 5 valências, atualmente apenas mantém a oferta no Centro Infantil da Luz e de Santo Amaro.

6.1.4 – Aproveitamento Escolar

O aproveitamento no 1.º ciclo do ensino básico é marcado por uma média de transição relativamente alta, embora apresente valores mais baixos no 2.º e 4.º anos de escolaridade.

Quanto à retenção verifica-se que esta taxa é naturalmente superior nestes mesmos anos de escolaridade, com valores médios que rondam os 5% a 8%. O abandono escolar é praticamente inexistente neste nível de ensino.

De referir que no ano letivo 2010/2011 foram-nos disponibilizados dados relativos a transferências de alunos, nos vários anos escolares, o que representa 8% para o 1.º e 2.º anos, 4% no 3.º ano e 6% no 4.º ano de escolaridade.

Quadro n.º 10 – Aproveitamento Escolar – 1.º ciclo do ensino básico

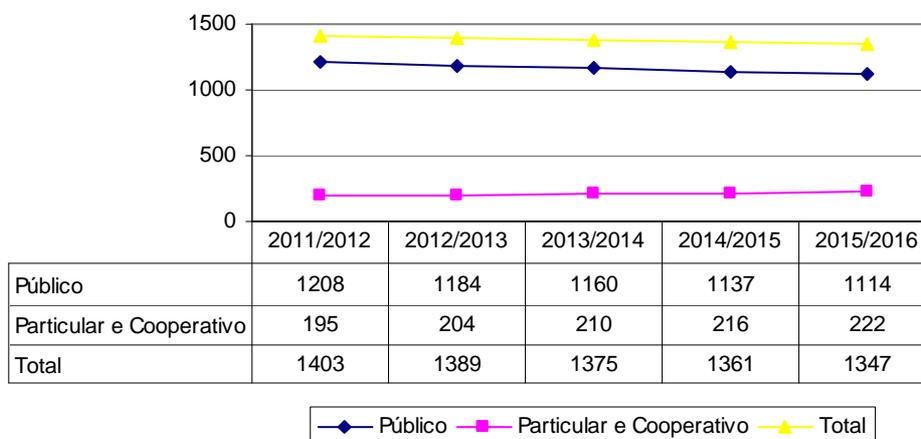
Anos Letivos	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	Transição	Retenção	Abandono									
2005/2006	100%	0%	0%	88%	12%	0%	97%	3%	0%	96%	4%	0%
2006/2007	99%	0%	1%	89%	11%	0%	94%	6%	0%	91%	8%	1%
2007/2008	99%	1%	0%	96%	4%	0%	98%	2%	0%	95%	5%	0%
2008/2009	99%	0%	1%	94%	6%	0%	94%	6%	0%	95%	5%	0%
2010/2011	91%	1%	0%	85%	7%	0%	93%	3%	0%	92%	2%	0%
Média	98%	0%	0%	90%	8%	0%	95%	4%	0%	94%	5%	0%

Fonte: DREAlg.

6.1.5 – Projeção da evolução do número de alunos do 1.º ciclo até 2015/2016

A partir da análise do gráfico relativo à evolução do número de alunos no 1.º ciclo do ensino básico verificamos que, se se mantiverem as taxas de variação dos últimos anos, o número de alunos em 2015/2016 tende a atingir os 1347 alunos. Esta tendência decrescente, também perspectivada para a rede pública, vem na sequência do decréscimo verificado ao nível da educação pré-escolar, associados à diminuição das taxas de natalidade.

Quadro n.º 11 – Projeção da evolução dos alunos no 1.º ciclo do ensino básico até 2015/2016



Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

6.2 - 2.º e 3.º Ciclos

6.2.1 – Evolução da rede do 2.º ciclo

O 2º ciclo do ensino básico da rede pública (5º e 6º anos de escolaridade) é lecionado nas Escola EB 2/3 Tecnopólis e Escola EB 2/3 das Naus. No ano letivo de 2011/2012 encontravam-se inscritos nestas duas escolas, no ensino regular, 714 alunos no 2º ciclo do ensino básico, cerca de 62% do total de alunos das duas escolas, menos 85 do que no ano letivo anterior, representando uma diminuição de cerca de 11% no número de alunos.

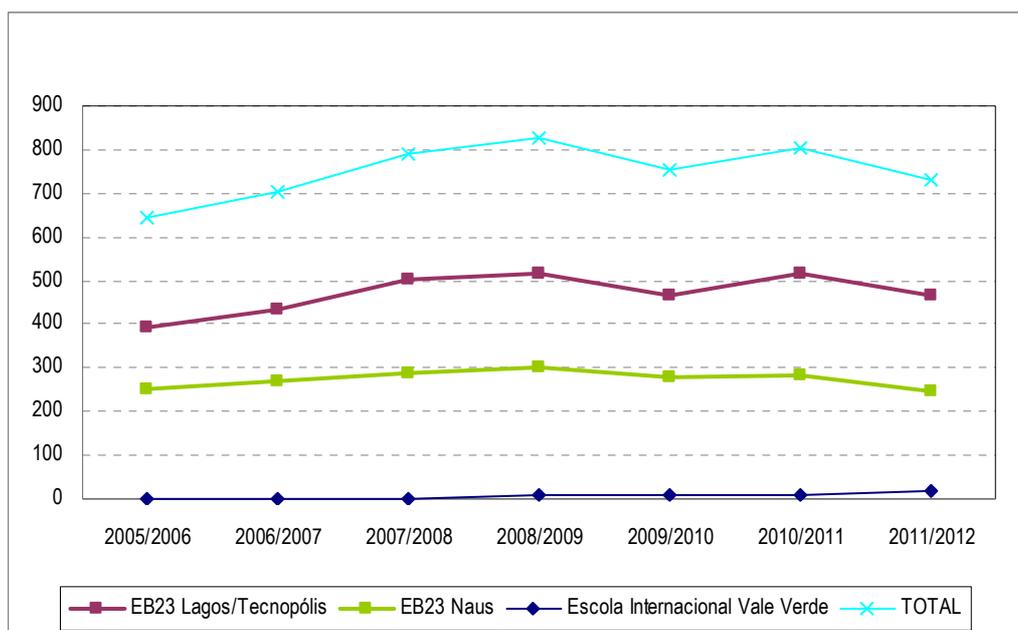
Quadro n.º 11 – Evolução do número de alunos matriculados no 2º ciclo do ensino básico regular por escola

	Escolas	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Rede Pública	EB 2/3 Tecnopólis	392	436	504	518	466	514	466
	EB 2/3 das Naus	252	269	288	300	279	285	248
	Sub-Total	644	705	792	818	745	799	714
Rede Particular e Cooperativa	Escola Internacional Vale Verde	0	0	0	10	11	7	16
	Sub-Total	0	0	0	10	11	7	16
	TOTAL	644	705	792	828	756	806	730

Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

No entanto, na rede privada no último ano letivo teve um aumento de 9 crianças representando cerca de 129%, sendo de realçar que este estabelecimento de ensino leciona currículos britânicos.

Gráfico n.º 12 – Evolução do número de alunos matriculados no 2º ciclo do ensino básico regular



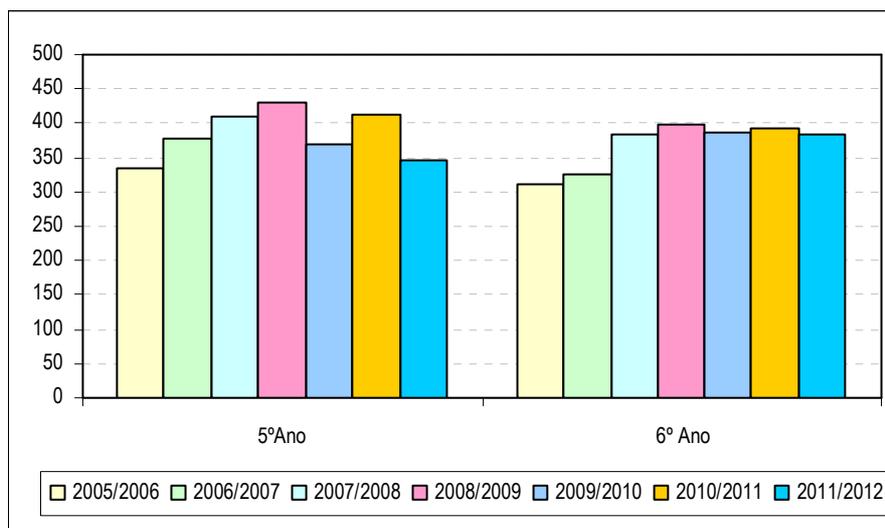
Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Apesar do progressivo alargamento da escolarização da população, o crescimento que se verificou desde o ano letivo 2005/2006 foi quebrado no ano letivo 2009/2010 e decresceu ainda mais no ano letivo de 2011/2012 nas duas escolas públicas.

Os alunos da EB2,3 Tecnópolis representam cerca de 65% do total de alunos deste nível de ensino, 466 em 714, ao passo que os alunos da EB 2,3 das Naus representam os outros 35%, 248 em 714, proporção que se tem mantido ao longo dos anos.

Face à procura atual e potencial, parece ser de manter o atual volume de oferta neste nível de ensino, reforçando, possivelmente, a aposta no combate ao insucesso e ao abandono escolar, através das ofertas educativas e formativas, que posteriormente abordaremos, de forma a permitir uma maior aproximação aos 100% das taxas específicas.

Gráfico n.º 13 – Evolução do número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico regular por ano escolar



Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Se analisarmos os dados por ano escolar, do ensino regular do 2.º ciclo verificamos que o 5.º ano sofreu um acréscimo de 4% entre os anos letivos 2005/2006 e 2011/2012, já o 6.º ano um maior aumento, na casa dos 23%.

6.2.2 – Evolução da rede do 3.º ciclo

O 3º Ciclo do ensino básico da rede pública (7º, 8º e 9º Anos de escolaridade) é lecionado juntamente com o 2º Ciclo, nas Escola EB 2,3 das Naus e EB 2,3 Tecnópolis. Este nível de ensino é ainda lecionado na Escola Secundária com 3.º ciclo Gil Eanes.

Quadro n.º 12 – Evolução do número de alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico por escola

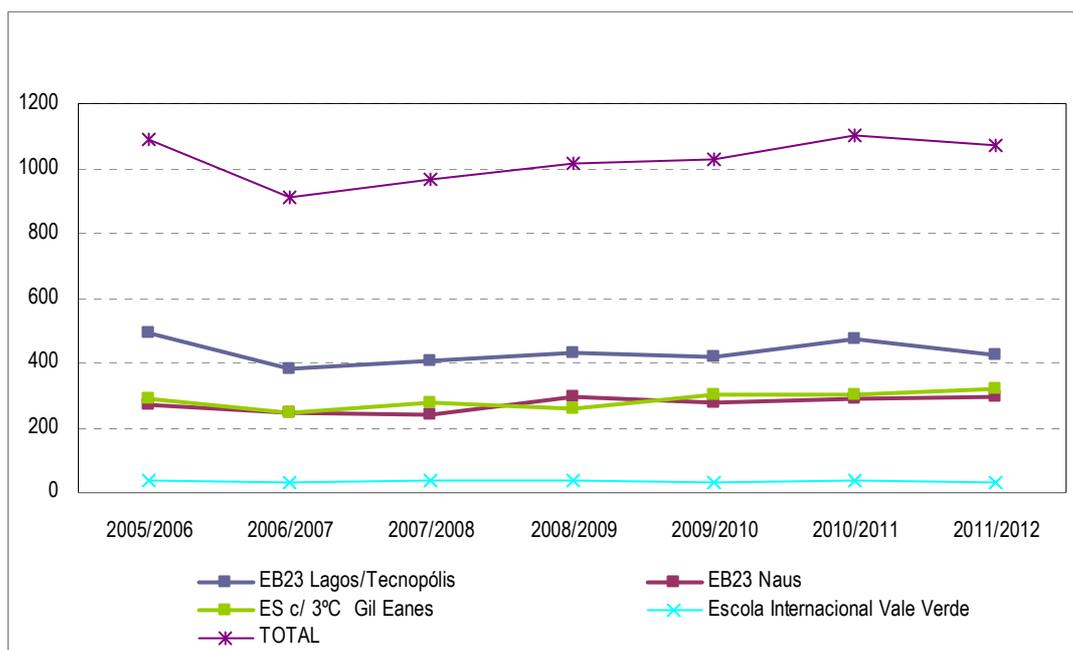
Escolas Básicas do 3º Ciclo		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Rede Pública	EB23 Lagos/Tecnópolis	492	384	404	429	416	473	425
	EB23 Naus	270	247	243	294	277	291	296
	ES c/ 3ºC Gil Eanes	289	249	280	256	303	302	319
Sub-Total		1051	880	927	979	996	1066	1040
Rede Particular e Cooperativa	Escola Internacional Vale Verde	38	30	38	35	33	36	30
	Sub-Total	38	30	38	35	33	36	30
TOTAL		1089	910	965	1014	1029	1102	1070

Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Em 2011/2012 estavam inscritos nas três escolas da rede pública, no ensino regular, 1040 alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico: 425 na EB 2,3 Tecnópolis, 296 na EB 2,3 das Naus, 319 na ES/EB 3 Gil Eanes representando 41%, 28%, 31% do total de alunos respetivamente. Em termos globais o ensino regular de 3.º ciclo da rede pública representa um decréscimo de cerca de 3% face ao ano anterior.

A Escola Internacional do Vale Verde, pertencente à rede privada, apresenta, no ano letivo 2011/2012, 30 alunos inscritos neste nível de ensino, o que se traduz numa redução de 17% face ao ano anterior.

Gráfico n.º 14 – Evolução do número de alunos matriculados no 3º ciclo do ensino básico regular

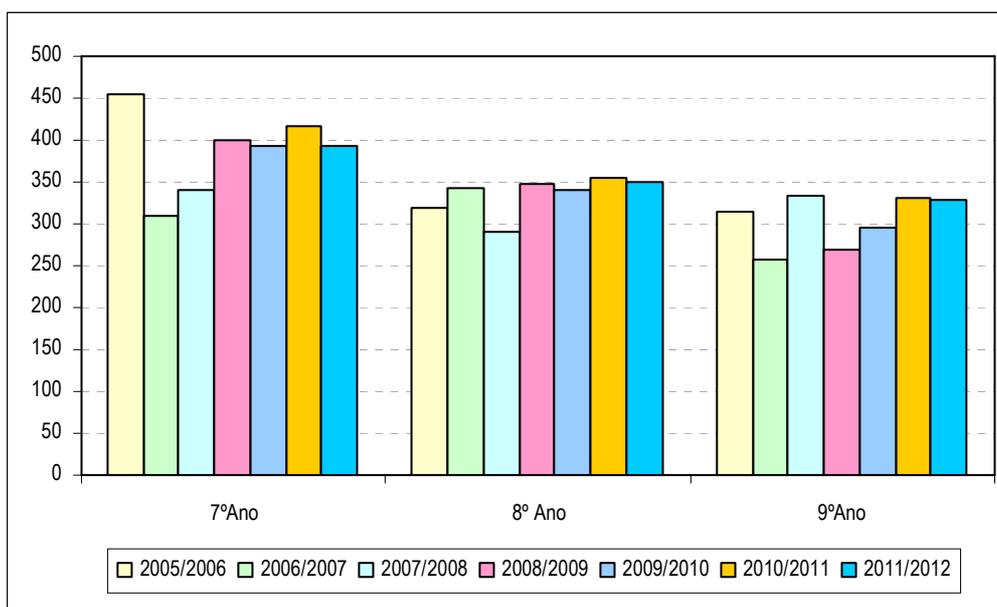


Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

A tendência dos últimos anos tem sido, pois, para um ligeiro crescimento na procura neste nível de ensino. Este crescimento no ano letivo de 2011/2012 teve principal incidência na Escola EB 2,3 das Naus e na Escola Secundária com 3.º ciclo Gil Eanes, ao passo que nas restantes escolas o número de alunos matriculados no 3º Ciclo diminuiu. Também na rede privada a Escola Internacional do Vale verde viu o número de alunos diminuir.

Esta tendência decrescente do número de alunos matriculados no 3º Ciclo deverá manter-se uma vez que o número de alunos inscritos no 2º Ciclo, no ano letivo 2011/2012, também teve uma quebra de 9%, face ao ano anterior.

Gráfico n.º 15 – Evolução do número de alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico regular por ano escolar



Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Analisando os dados da evolução do número de alunos matriculados no 3.º ciclo regular por ano escolar verificamos que o 7.º ano de escolaridade apresenta uma redução de 13% entre o ano letivo 2005/2006 e o 2011/2012, os restantes anos escolares registam aumentos percentuais de 9% e 4% respetivamente.

6.2.3 – Oferta Educativa e Formativa

Ao nível dos 2.º e 3.º ciclo do ensino básico a oferta no concelho de Lagos (apenas existente na rede pública), para o ano letivo 2011/2012, diz respeito aos cursos de educação e formação (CEF) e a cursos de educação e formação de adultos (EFA Escolar – B3). Para além desta oferta educativa e formativa ainda existem 5 turmas com percursos curriculares alternativos (PCA) e 2 turmas abrangidas pelo programa integrado de educação e formação (PIEF).

Os CEF's são percursos formativos organizados numa sequência de etapas de formação (desde o tipo 1 ao tipo 7), consoante as habilitações de acesso e a duração das formações. Neste caso, o concelho dispõe de 3 cursos de tipo 2 e 3, conferindo aos seus formandos a qualificação profissional de nível 2 (equivalência ao 9.º ano de escolaridade e qualificação profissional).

Quadro n.º 13 – Oferta de Cursos de Educação e Formação no Ensino Básico – ano letivo 2011/2012

Escola	Ano Letivo de Início	Ano Letivo de Fim	Curso	Tipologia	Qualificação Profissional
Escola EB 2/3 das Naus	2010/2011	2011/2012	Jardinagem e Espaços Verdes	Tipo 2	Nível 2
Escola EB 2/3 Tecnopólis	2011/2012	2011/2012	Serviço de Bar	Tipo 3	Nível 2
	2010/2011	2011/2012	Serviço de Mesa	Tipo 2	Nível 2

Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve.

Os cursos de educação e formação de adultos, tipo B3, estão direcionados para adultos maiores de 18 anos que possuam o 6.º ano de escolaridade, dando a equivalência ao 9.º ano de escolaridade. Este tipo de oferta existe apenas na Escola Secundária com 3.º ciclo Gil Eanes, em período pós-laboral.

Quadro n.º 14 – Evolução da oferta educativa e formativa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico por escola

Escolas	Ofertas	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
EB 2/3 Naus	CEF - Ensino Básico	s.d.	16	14	29	24	36	18
	PCA	s.d.	28	28	0	38	0	0
	PIEF	s.d.	28	25	14	0	0	0
	Sub-Total	s.d.	72	67	43	62	36	18
EB 2/3 de Lagos / Tecnopólis	CEF - Ensino Básico	s.d.	20	26	34	26	40	36
	PCA	s.d.	31	36	0	52	0	85
	PIEF	s.d.	0	0	0	23	32	27
	Sub-Total	s.d.	51	62	34	101	72	148
ES com 3.º ciclo Gil Eanes	CEF - Ensino Básico	s.d.	0	0	52	38	12	0
	Sub-Total	s.d.	0	0	52	38	12	0
ES Júlio Dantas	CEF - Ensino Básico	s.d.	0	0	22	41	20	19
	Sub-Total	s.d.	0	0	22	41	20	19
	Total	s.d.	123	129	151	242	140	185

Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

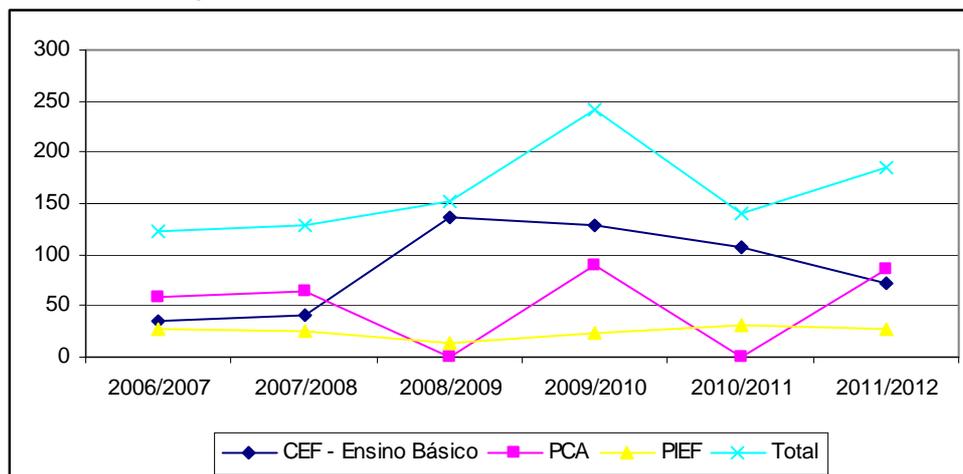
Legenda: s.d. – sem dados disponíveis.

A escola que tem vindo a apresentar um aumento deste tipo de ofertas é a Escola EB 2/3 Tecnopólis, uma vez que percentualmente também é a escola que tem mais alunos de 2.º e 3.º ciclo. Relativamente ao programa integrado de educação, inicialmente este estava associado à Escola EB 2/3 das Naus (entre os anos letivos 2006/2007 e 2008/2009), passando entretanto para a Escola EB 2/3 N.º de Lagos (atual Escola EB 2/3 Tecnopólis).

Os percursos curriculares alternativos (PCA) são dirigidos a alunos que, encontrando-se na escolaridade obrigatória, apresentam insucesso escolar repetido ou risco de abandono precoce, nos termos do Despacho Normativo n.º 1/2006, (1ª série) de 6 de janeiro.

O programa integrado de educação e formação (PIEF) é uma medida de exceção que se apresenta como alternativa quando todas as outras já falharam e à qual os jovens e as suas famílias efetivamente aderem (depois de terem rejeitado outras existentes quer no sistema educativo, quer na formação profissional). Este programa foi criado pelo Despacho Conjunto n.º 882/99 do Ministério da Educação e do Trabalho e da Solidariedade, tendo sido revisto e reformulado pelo Despacho Conjunto n.º 948/2003 dos Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho, publicado a 26 de setembro (Diário da República n.º 223, II série).

Gráfico n.º 16 – Evolução da oferta educativa e formativa ao nível do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico



Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Em termos totais, desde o ano letivo 2005/2006, verificou-se um aumento de 50% deste tipo de ofertas, o que se traduz num forte contributo no combate ao abandono escolar. As oscilações identificadas ao longo dos anos dizem respeito à oscilação da oferta e da procura, uma vez que estas alternativas são compostas, algumas delas, por blocos/módulos de 2 anos, pelo que apenas de 2 em 2 anos são abertas.

6.2.4 – Taxa de ocupação dos estabelecimentos

Quanto à taxa de ocupação do 2.º, 3.º ciclos do ensino básico, verifica-se uma melhoria (71,53%) face aos dados disponíveis na Carta Educativa que indicavam uma taxa de ocupação de 108,28% para o concelho de Lagos.

Aquando da elaboração da Carta Educativa a capacidade das escolas foi calculada com base num rácio de 24 alunos por sala, facto que foi atualizado pelo Despacho n.º 13170/2009 de 7 de junho, para 28 alunos por sala, o que também teve reflexo na redução das taxas de ocupação das escolas do concelho.

A Escola Secundária com 3.º ciclo Gil Eanes, construída em 2005, contribuiu para uma redistribuição dos alunos, aliviando a ocupação das escolas de 2.º e 3.º ciclos.

Das quatro escolas existentes na rede pública, apenas a EB 2/3 Tecnopolis apresenta uma evidente sobrelotação (cerca de 123,69%), atualmente colmatada por monoblocos. De referir que esta nova escola absorveu a população da Escola EB 2/3 N.º 1 de Lagos, entretanto desativada dado o seu estado de conservação.

A rede particular e cooperativa apresenta uma taxa de ocupação bastante reduzida, facto que se prende com a especificidade da oferta (planos curriculares britânicos).

Quadro n.º 15 – Capacidade e taxa de ocupação dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (2011/2012)

	Estabelecimento	Total de Salas	Capacidade (N.º de Alunos) Salas*28	Total de Alunos a frequentar	Taxa de Ocupação %
Rede Pública	EB 2/3 Tecnopolis	30	840	1039	123,69
	EB 2/3 das Naus	25	700	562	80,29
Total / Taxa média rede pública		55	1540	1601	101,99
Rede Particular e Cooperativa	Colégio Vale Verde	4	112	46	41,07
Total / Taxa média rede particular e cooperativa		4	112	46	41,07
Total / Taxa média Global		59	1652	1647	71,53

Fonte: DREAig. (MISI – MEC) e Câmara Municipal de Lagos.

6.2.5 – Aproveitamento Escolar

Da análise dos ciclos de escolaridade verifica-se uma proximidade entre os valores médios das taxas de aproveitamento escolar do 2.º ciclo e os do 3.º ciclo, contudo a média da taxa de abandono é superior no 3.º ciclo. A transição apresenta, regra geral, valores aproximados, com exceção do 7.º ano e do 9.º ano onde os valores de transição são significativamente mais baixos do que nos restantes anos escolares. Por consequência é precisamente nestes anos escolares que a média da taxa de retenção é mais elevada.

Quadro n.º 16 – Aproveitamento Escolar – 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

Anos Letivos	5º Ano			6º Ano			7º Ano			8º Ano			9º Ano		
	Trans.	Reten.	Aband.												
2005/2006	89%	11%	0%	83%	16%	1%	74%	21%	5%	80%	16%	4%	86%	12%	2%
2006/2007	89%	11%	0%	93%	7%	0%	83%	15%	2%	84%	13%	3%	82%	15%	3%
2007/2008	85%	15%	0%	89%	11%	0%	81%	18%	1%	84%	14%	2%	82%	15%	3%
2008/2009	90%	10%	0%	86%	13%	1%	84%	15%	1%	88%	10%	2%	78%	19%	3%
2010/2011	88%	8%	0%	90%	5%	0%	76%	18%	0%	88%	9%	0%	78%	16%	1%
Média	88%	11%	0%	88%	10%	0%	81%	17%	2%	85%	12%	2%	81%	15%	3%

Fonte: DREAlg.

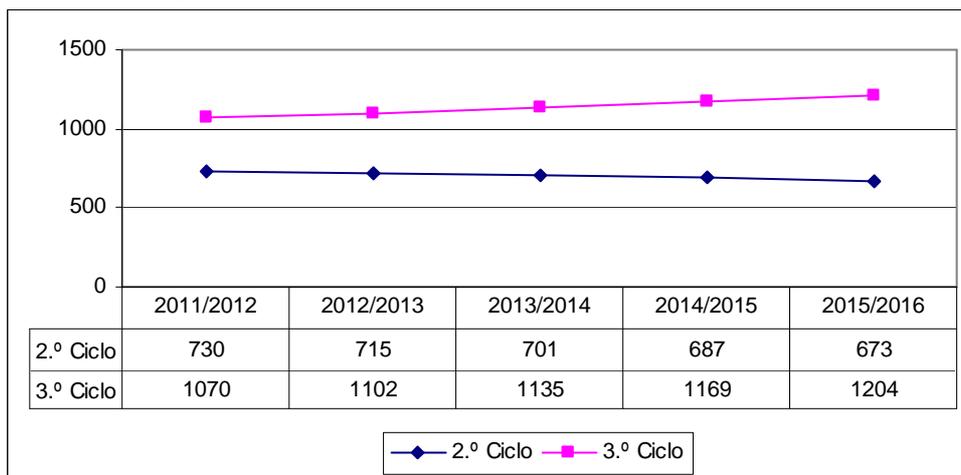
6.2.6 – Projeção da evolução do número de alunos do 2.º e 3.º ciclos até ao ano letivo 2015/2016

A partir da análise do gráfico relativo à evolução do número de alunos no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico verificamos que, se se mantiverem as taxas de variação dos últimos anos, o número de alunos em 2015/2016 tende a atingir os 673 alunos para o 2.º ciclo e 1204 alunos para o 3.º ciclo.

Esta tendência decrescente para o 2.º ciclo, também perspetivada, em termos globais, nos níveis de ensino anteriores, poderá vir a ter efeitos no 3.º ciclo, associada às taxas de aproveitamento escolar, apesar das taxas médias de variação dos últimos 4 anos apontarem para um aumento de cerca de 3%, para este último nível de ensino.

De referir que as ofertas educativas e formativas nos últimos anos têm vindo a aumentar, contudo dada a sua oscilação (em função da oferta/procura), não foram aqui consideradas.

Gráfico n.º 17 – Projeção da evolução dos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico até 2015/2016



Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

7. Ensino Secundário

7.1 – Evolução da rede

No concelho de Lagos o ensino secundário é lecionado em três escolas: Escola Secundária com 3º Ciclo Gil Eanes e Escola Secundária Júlio Dantas (rede pública) e Escola Internacional do Vale Verde (rede privada), sendo que a maioria dos alunos estão inscritos nas escolas da rede pública.

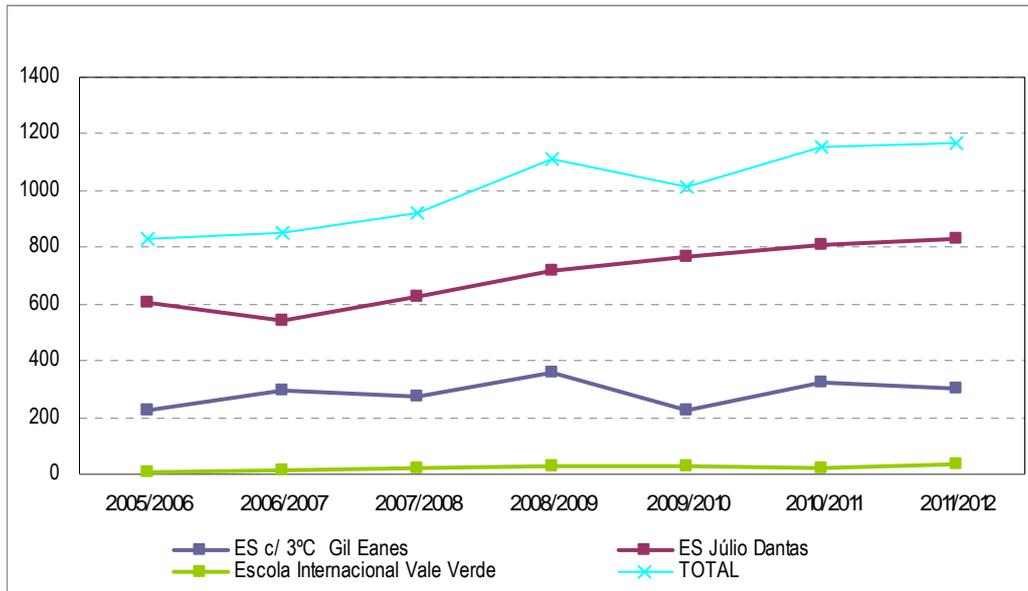
Quadro n.º 17 – Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário regular

		Escolas Secundárias	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Rede Pública	ES c/ 3ºC Gil Eanes	Ensino Regular	222	296	242	287	222	175	186
		Ensino Profissional	0	0	29	72	0	152	120
		Sub-Total	222	296	271	359	222	327	306
	ES Júlio Dantas	Ensino Regular	605	514	514	514	479	489	506
		Ensino Profissional	0	30	114	206	285	322	321
		Sub-Total	605	544	628	720	764	811	827
Sub-Total		827	840	899	1079	986	1138	1133	
Rede Particular e Cooperativa	Escola Internacional Vale Verde		6	11	24	31	26	19	36
		Sub-Total	6	11	24	31	26	19	36
	TOTAL		833	851	923	1110	1012	1157	1169

Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Em 2011/2012 as duas escolas da rede pública têm inscritos 1133 alunos menos 5 alunos que no ano letivo anterior. Dos 1169 alunos inscritos no ensino secundário (ambas as redes) no ano 2011/2012 cerca de 306 estavam matriculados na Escola Secundária com 3º Ciclo Gil Eanes, e 827 na Escola Secundária Júlio Dantas, o que representa 27% e 73% respetivamente.

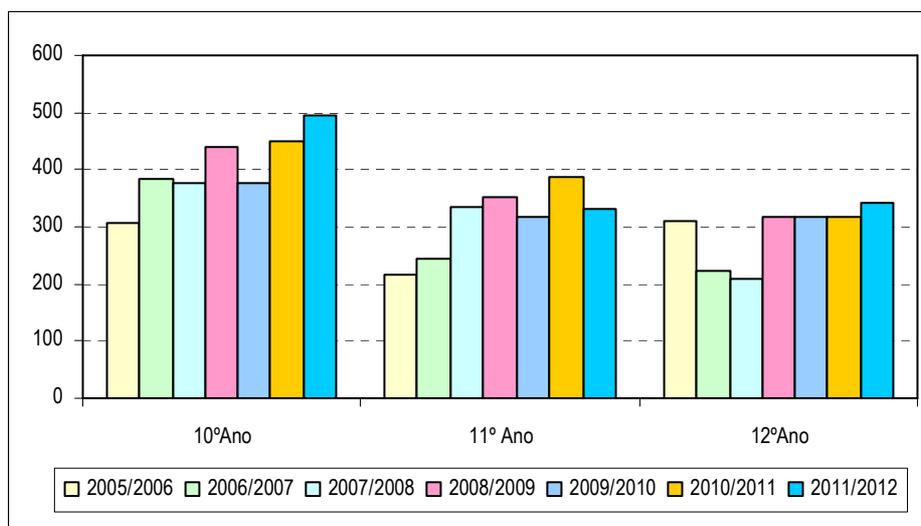
Gráfico n.º 18 – Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário



Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Pela a análise do gráfico anterior verifica-se que tendencialmente o número de inscritos na rede pública e privada têm vindo a aumentar desde 2004/2005 até 2010/2011 numa média de 6% ao ano, fator associado ao aumento da oferta profissional.

Gráfico n.º 19 – Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário por ano escolar



Fonte: Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

Se nos detivermos na evolução do número de alunos matriculados por ano escolar ao nível do ensino secundário verificamos uma tendência crescente nos últimos anos nos vários anos escolares (10.º, 11.º e 12.º anos) de 61%, 54% e 10% respetivamente. Este aumento é mais expressivo no 10.º ano de escolaridade, fator que poderá estar associado ao alargamento da escolaridade obrigatória.

7.2 – Taxa de ocupação dos estabelecimentos

Quanto à taxa de ocupação do ensino secundário, em termos globais é de 53,59%, devido à abertura de salas da rede particular. Relativamente à rede pública verifica-se uma ligeira melhoria (74,84%) face aos dados disponíveis na Carta Educativa que indicavam uma taxa de ocupação de 76,97% para o concelho de Lagos.

Aquando da elaboração da Carta Educativa a capacidade das escolas foi calculada com base num rácio de 24 alunos por sala, facto que foi atualizado pelo Despacho n.º 13170/2009 de 7 de junho, para 28 alunos por sala, o que também teve reflexo na redução das taxas de ocupação das escolas do concelho.

Presentemente a Escola Secundária Júlio Dantas está a ser ampliada, perspetivando-se um aumento da sua capacidade de acolhimento de 44 para 53 turmas.

A rede particular e cooperativa apresenta uma taxa de ocupação bastante reduzida, facto que se prende com a especificidade da oferta (planos curriculares britânicos).

Quadro n.º 18 – Capacidade e taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino secundário (2011/2012)

	Estabelecimento	Total de Salas	Capacidade (N.º de Alunos) Salas*28	Total de Alunos a frequentar	Taxa de Ocupação %
Rede Pública	Secundária com 3.º Ciclo Gil Eanes	30	840	664	79,05
	Secundária Júlio Dantas	44	1232	870	70,62
Total / Taxa média rede pública		74	2072	1534	74,84
Rede Particular e Cooperativa	Colégio Vale Verde	4	112	36	32,14
Total / Taxa média rede particular e cooperativa		4	112	36	32,14
Total / Taxa média Global		78	2184	1570	53,49

Fonte: DREAlg. (MISI – MEC) e Câmara Municipal de Lagos.

7.3 – Oferta Educativa e Formativa

O ensino secundário para o ano letivo 2011/2012, para além da oferta educativa do ensino regular, conta ainda com 12 cursos profissionais, em ambas as escolas secundárias.

O ensino regular no concelho restringe-se aos cursos científico humanísticos, vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior, não existindo oferta de cursos tecnológicos, no ano letivo em estudo.

Quadro n.º 19 – Ofertas do Ensino Secundário Regular

Escola	Cursos Científico Humanísticos
Escola Secundária com 3.º Ciclo Gil Eanes	Ciências e Tecnologias
	Línguas e Humanidades
Escola Secundária Júlio Dantas	Ciências e Tecnologias
	Ciências Socioeconómicas
	Artes Visuais

Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Lagos e Escolas.

Os cursos profissionais destinam-se a jovens com idades até 20 anos que possuam o 9.º de escolaridade, dando equivalência ao 12.º ano de escolaridade. Os dados indicam que existe uma complementaridade ao nível das ofertas entre os dois estabelecimentos de ensino secundário, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro n.º 20 – Ofertas de Cursos Profissionais no Ensino Secundário

Escola	Cursos Profissionais
Escola Secundária com 3.º Ciclo Gil Eanes	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural
Escola Secundária Júlio Dantas	Técnico Auxiliar de Saúde
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
	Técnico de Frio e Climatização
	Técnico de Receção
	Técnico de Contabilidade
	Técnico de Secretariado
	Técnico de Serviços Jurídicos
	Técnico de Recuperação de Património Edificado
	Técnico de Restauração – Variante de Restauração – Bar e Mesa

Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

7.4 – Aproveitamento Escolar

A taxa de transição é superior no 11.º ano com valores médios a rondar os 84%, seguindo-se o 10.º ano com 76% e o 12.º ano com 58%. A média da taxa de retenção apresenta valores superiores no 12.º ano, enquanto que a média da taxa de abandono regista valores superiores no 10.º ano. Da análise dos três anos do ensino secundário verificamos que a taxa de retenção é inferior no 11.º ano de escolaridade.

Quadro n.º 21 – Aproveitamento escolar – ensino secundário

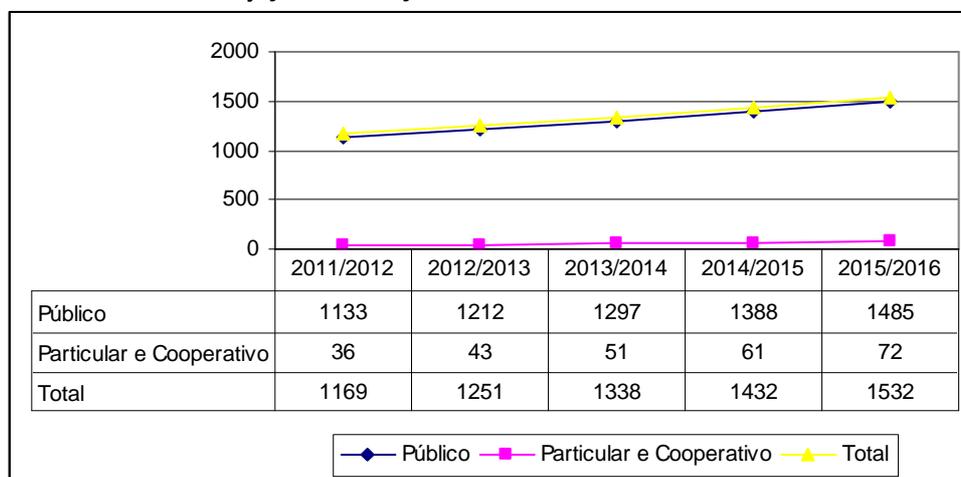
Anos Letivos	10º Ano			11º Ano			12º Ano		
	Transição	Retenção	Abandono	Transição	Retenção	Abandono	Transição	Retenção	Abandono
2005/2006	74%	18%	8%	84%	12%	4%	48%	46%	6%
2006/2007	82%	12%	6%	78%	18%	4%	58%	39%	3%
2007/2008	80%	17%	3%	91%	7%	2%	62%	31%	7%
2008/2009	77%	18%	5%	86%	9%	5%	68%	30%	2%
2010/2011	69%	20%	9%	79%	16%	3%	54%	35%	8%
Média	76%	17%	6%	84%	11%	4%	58%	36%	5%

Fonte: DREAlg.

7.5 – Projeção da evolução do número de alunos do ensino secundário até ao ano letivo 2015/2016

Em relação ao ensino secundário, observamos que há uma tendência para que o número de alunos aumente nos próximos anos. Caso se mantenha o ritmo de evolução registado nos últimos anos, o número de alunos em 2015/2016 tende a atingir os 1532, sendo que o aumento na rede pública poderá ser mais expressivo considerando o aumento da oferta de cursos profissionais e da escolaridade obrigatória para o 12.º ano. Já na rede privada este aumento poderá sofrer oscilações dada a sua oferta muito específica (currículos britânicos).

Gráfico n.º 20 – Projeção da evolução dos alunos no ensino secundário até 2015/2016



Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

8. Ensino Recorrente

O ensino recorrente constitui uma modalidade de ensino destinada aos indivíduos que já não se encontram em idade normal de frequência dos ensinos básicos e secundários ou que não tiveram oportunidade de se enquadrar no sistema escolar na idade normal de formação, tendo como especial objetivo a eliminação do analfabetismo e a elevação dos níveis gerais de escolarização. Ao nível do ensino básico, têm acesso a esta modalidade de ensino indivíduos com mais de 15 anos de idade.

8.1 Evolução da oferta na rede pública

Este tipo de ensino aumenta a taxa de escolarização, na medida em que concede uma segunda oportunidade a quem se viu impedido de aceder ou a quem foi precocemente afastado do sistema escolar.

A Escola que tem tido maior número de alunos matriculados no ensino recorrente, nos últimos anos, é a Escola Secundária Júlio Dantas, apesar de se verificar um decréscimo acentuado em ambas as escolas. Sendo que no ano letivo 2011/2012, ambas apresentam valores aproximados.

Quadro n.º 22 – Evolução do número de alunos matriculados no ensino recorrente

Escolas		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
ES com 3º ciclo Gil Eanes	CEF - Ensino Secundário	0	27	10	10	0	0	0
	EFA - Ensino Básico	0	0	0	0	0	0	19
	EFA - Ensino Secundário	0	0	0	12	0	72	20
	Recorrente – Básico	22	0	15	0	0	0	0
	Recorrente – Secundário	0	0	0	24	2	0	0
	Sub-Total	22	27	25	46	2	72	39
ES Júlio Dantas	CEF - Ensino Secundário	0	114	56	20	0	0	24
	EFA	0	0	0	0	0	104	0
	Recorrente – Básico	79	0	66	0	0	0	0
	Recorrente – Secundário	0	0	0	35	14	0	0
	Sub-Total	79	114	122	55	14	104	24
Total	101	141	147	101	16	176	63	

Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Lagos e Escolas do Concelho.

A Escola Secundária Júlio Dantas oferece, no ano letivo 2011/2012 cursos de educação e formação, formações modulares nível secundário e RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências).

Os 4 cursos de educação e formação de adultos, tipo NS, destinam-se a adultos a partir dos 23 anos que possuam o 9.º ano de escolaridade, dando equivalência ao 12.º ano de escolaridade, mais uma vez aqui se verifica a complementaridade da oferta com a Escola Secundária com 3.º Ciclo Gil Eanes (EFA Escolar tipo - B3).

As 6 formações modular referem-se a ações de formação de curta duração e decorrem em período pós-laboral, podendo cada unidade de formação de 50 horas dar a equivalência a uma disciplina do Ensino Secundário em atraso.

Nesta Escola Secundária funciona também o Centro Novas Oportunidades (Terras do Infante) cuja atividade dirige-se ao Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) destinado a maiores de 18 anos que não concluíram os ciclos do ensino básico (4.º, 6.º ou 9.º anos) e secundário (12.º ano) e que pretendam elevar o seu nível de qualificação.

Quadro n.º 23 – Ofertas educativas e formativas do ensino recorrente

Tipo de Oferta	Escola Secundária Júlio Dantas
Cursos de Educação e Formação (CEF)	Empregado Comercial – Tipo 3
	Técnico de Informática
Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA Tipo NS – A /B/C)	Segurança e Higiene no Trabalho
	Ciências Informáticas
	Hotelaria e Restauração
	Turismo e Lazer
Formações Modulares Nível Secundário	Marketing e Publicidade
	Hotelaria e Restauração
	Segurança e Higiene no Trabalho
	Gestão e Administração
	Construção Civil e Engenharia Civil
	Contabilidade e Fiscalidade
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Escolar – B3
	Escolar – Nível Secundário
	Profissional – Básico/Sec. Área de Construção Civil
	Profissional – Básico/Sec. Área de Contabilidade
	Profissional – Básico/Sec. Área de Restauração

Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve, Câmara Municipal de Lagos e Escolas

8.2 - Oferta do Centro de Emprego e Formação Profissional

No ano 2012 a oferta do Centro de Emprego e Formação Profissional para o concelho de Lagos refere-se a cursos de aprendizagem, cursos de educação, formação de adultos e formação modular, que para além da qualificação profissional, conferem qualificação de nível 2 (9.º ano de escolaridade) e de nível 4 (12.º ano de escolaridade), num total de 8 cursos.

Quadro n.º 24 – Oferta de formação do Centro de Emprego e Formação Profissional para 2012 em Lagos

Tipo de Oferta	Curso	Nível de Qualificação	Data de Início	Data de Fim
Cursos de Aprendizagem	Técnico de Apoio à Gestão	Nível 4	15-09-2012	30-04-2015
	Rececionista de Hotel	Nível 4	17-09-2012	17-03-2015
Cursos de Educação e Formação de Adultos (Tipo B3)	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Nível 2	09-04-2012	21-07-2013
	Empregado de Andares	Nível 2	17-09-2012	20-12-2013
Cursos de Educação e Formação de Adultos (Tipo NS)	Técnico de Ação Educativa	Nível 4	15-10-2012	30-09-2013
Formação Modular (Pós Laboral)	Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo de Riscos	Nível 2	A definir	A definir
	Informática	Nível 2	A definir	A definir
	Folha de Cálculo - Funcionalidades	Nível 2	01-10-2012	12-11-2012

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Lagos.

Para além desta oferta educativa e formativa, o Centro de Emprego e Formação Profissional ministra cursos de português para falantes de outras línguas em horário pós laboral, dirigidos a cidadãos imigrante adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, ativos detentores de títulos de permanência e residência.

Quadro n.º 25 – Oferta de Cursos de Português para estrangeiros para 2012 em Lagos

Curso	Duração Horas	Data de Início	Data de Fim
Língua Portuguesa A2/1 – Eu e o mundo do trabalho	25	03-05-2012	31-05-2012
Língua Portuguesa A2/2 – O meu passado e o meu presente	25	11-09-2012	09-10-2012
Língua Portuguesa A2/3 – Comunicação e vida em sociedade	25	11-10-2012	13-11-2012
PT2 – Português técnico aplicado à área da restauração	25	15-11-2012	18-12-2012

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Lagos.

9. Educação Especial

No concelho de Lagos, no ano letivo 2011/2012, existem duas unidades de educação especial: uma Unidade de Ensino Estruturado (U.E.E.) para a educação de alunos com perturbações do espectro de autismo, localizada na Escola EB1 N.º 3 de Lagos e uma Unidade de Apoio

Especializado (U.A.E.) para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita, localizada na Escola EB1 e JI da Ameijeira e na Escola EB 2/3 das Naus.

Na Escola EB 2/3 Tecnopolis também se encontra em funcionamento uma unidade de transição para a vida ativa, que trabalha com parcerias locais relativamente à colocação de alguns alunos em contexto de trabalho acompanhado.

10. Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares

A rede de bibliotecas escolares (RBE) integrou mais 4 bibliotecas desde o levantamento efetuado aquando da elaboração da Carta Educativa. De momento a única biblioteca escolar que não se encontra integrada na rede é a da Escola EB1 de Bensafrim, contudo recebe apoio da Biblioteca Municipal de Lagos e dos professores bibliotecários.

Quadro n.º 26 – Bibliotecas Escolares integradas na Rede

Escola	Ano de Entrada na Rede de Bibliotecas Escolas
Escola Secundária Júlio Dantas	1999
Escola EB1 N.º1 de Lagos	2003
Escola EB 2/3 das Naus	2003
Escola EB 2/3 Tecnopolis (recebeu a biblioteca escola da Escola EB 2/3 N.º 1 de Lagos)	2003
Escola EB1 e J.I. da Ameijeira	2005
Escola Secundária Gil Eanes	2005
Escola EB1 N.º 3	2008
Escola EB1 de Odiáxere	2008
Escola EB1 do Chinicato	2008
Escola EB1 e J.I. de Santa Maria	2009

Fonte: Câmara Municipal de Lagos e www.rbe.min-edu.pt

A integração da Rede de Bibliotecas Escolares, no concelho de Lagos, foi efetivada através de acordos de cooperação estabelecidos entre a Autarquia, a Direção Regional de Educação do Algarve, Escolas Secundárias e Agrupamentos de Escolas.

As escolas que têm apenas bibliotecas nas salas de aula, como é o caso da Escola EB1 do Sargaçal, Escola EB1 da Meia Praia e da Escola EB1 e JI de Espiche, recebem apoio através do

fornecimento mensal de Bibliobaús, Projeto de Parceria da Biblioteca Municipal e das Bibliotecas Escolares.

A Biblioteca Municipal de Lagos criou um serviço de apoio às bibliotecas escolares (SABE), com a missão de proporcionar apoio técnico especializado, recursos de informação, atividades de promoção do livro e da leitura e facilitar a ligação entre a Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares.

11. Ação Social Escolar

O apoio social integra as refeições servidas diariamente (conforme calendário escolar), os auxílios económicos para a aquisição dos manuais escolares obrigatórios, os materiais escolares e as atividades de complemento curricular, para os alunos no 1º ciclo do ensino básico. Para o ensino superior o Município atribui bolsas de estudo.

11.1 – Refeições Escolares

Diariamente são servidas, em média, 1240 refeições em estabelecimentos de ensino com educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, da rede pública, o que corresponde a um aumento substancial de 74,65%, face ao número de refeições servidas no ano letivo 2004/2005, ano em que a Carta Educativa foi elaborada.

Os dados relativos ao ano letivo 2011/2012 revelam um ligeiro decréscimo em relação ao ano letivo transato, designadamente 2,59 %, relacionado com a diminuição do total de alunos inscritos no 1º Ciclo do ensino básico. Desde o ano letivo 2009/2010 verificou-se uma subida do número de alunos utilizadores dos refeitórios escolares, identificando-se atualmente uma afluência de 86,29 %.

A gestão dos refeitórios continua a não ser direta, uma vez que, na sua maioria, as refeições são confeccionadas por uma empresa contratada.

Verifica-se uma redução no recurso a instituições locais para o fornecimento de refeições. Esta situação acontecia em 8 escolas e de momento apenas existem protocolos de colaboração para o fornecimento de refeições com o Centro de Assistência Lucinda Anino dos Santos e com a Escola E.B. 2,3 das Naus, de forma a dar resposta às Escolas EB1 da Luz e EB1/JI da Meia

Praia respetivamente, por não possuírem refeitório e dado verificar-se a inviabilidade de capacidade da sala de refeições noutra escola, com o mesmo grau de ensino.

Nestes dois casos as refeições são tomadas nos refeitórios das instituições com as quais o Município possui os protocolos. Em todas as restantes escolas, as refeições são tomadas nos respetivos refeitórios, entretanto construídos aquando da ampliação das várias escolas do 1.º ciclo do ensino básico, anteriormente indicadas no quadro n.º 2 do ponto 2.

Quadro nº 27 – Número de refeições servidas diariamente em 2011/2012 (pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico)

	Escola	Fornecedor de refeições	Nº de refeições servidas diariamente
Pré-Escolar	EB 1/JI da Ameijeira	Firma contratada	82
	EB 1/JI de Santa Maria	Firma contratada	90
	EB 1/JI de Espiche	Firma contratada (com transporte de refeições)	24
	EB 1/JI da Meia-Praia	Escola EB 2/3 das Naus (com transporte de alunos)	18
		Sub-Total	214
1.º Ciclo do Ensino Básico	EB 1 Nº 1 de Lagos (Bairro Operário)	Firma contratada	175
	EB 1 Nº 2 de Lagos	Firma contratada (com transporte de alunos para a Escola EB1/JI da Ameijeira)	58
	EB 1 Nº 3 de Lagos	Firma contratada	190
	EB 1/JI da Ameijeira	Firma contratada	185
	EB 1/JI de Santa Maria	Firma contratada	145
	EB 1/JI de Espiche	Firma contratada (com transporte de refeições confeccionadas na Escola EB1 Nº 1 de Lagos)	35
	EB 1/JI da Meia-Praia	Escola EB 2/3 das Naus (com transporte de alunos)	26
	EB 1 de Bensafrim	Firma contratada	50
	EB 1 de Odiáxere	Firma contratada	80
	EB 1 do Chinicato	Firma contratada	34
	EB 1 da Luz	Centro de Assist. Lucinda Anino dos Santos	28
	EB 1 do Sargaçal	Firma contratada (com transporte de alunos para a Escola EB1 do Chinicato)	20
		Sub-Total	1026
		TOTAL	1240

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

A maior parte do 8 refeitórios do 1.º ciclo da rede pública, continua a servir, em média, mais refeições diariamente do que a capacidade de que dispõem, o que implica alguma preocupação na organização do serviço e nos horários de utilização.

Quadro nº 28 – Capacidade dos refeitórios e número de refeições / média diária no ano letivo 2011/2012

Escola	Capacidade Refeitório			Média Refeições Diárias			Observações
	Pré	1.ºCEB	Total	Pré	1.º CEB	Total	
EB1/JI da Ameijeira	48	164	212	82	243	325 ^{a)}	a) Média do 1.ºCEB inclui 58 refeições fornecidas aos alunos da EB1 N.º 2
EB1/JI de Espiche	56 ^{b)}		56	24	35	59	b) Mesas são todas iguais / valor do JI + EB1
EB1/JI de Santa Maria	96 ^{c)}		96	90	145	235	c) Mesas são todas iguais / valor do JI + EB1
EB1 de Odiáxere	-	62	62	-	80	80	
EB1 do Chincato	-	72	72	-	54	54 ^{d)}	d) Média do 1.º CEB inclui 20 refeições fornecidas aos alunos da EB1 do Sargaçal
EB1 de Bensafrim	-	54	54	-	50	50	
EB1 N.º 1 de Lagos (Bairro Operário)	-	108	108	-	175	175	
EB1 N.º 3	-	120	120	-	190	190	

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

11.2 – Auxílios Económicos

Para a rede pública a entidade responsável pelo apoio, ao abrigo da respetiva competência municipal, continua a ser a Câmara Municipal de Lagos, mantendo a tipologia de apoio (Género), conforme apurado na Carta Educativa no ano letivo 2004/2005.

Os auxílios económicos comportam as modalidades de: manuais escolares, material escolar, refeições e atividades de complemento curricular, tendo abrangido, no ano letivo 2010/2011, 687 alunos no 1º ciclo do Ensino Básico, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Na primeira fase de atribuição de auxílios económicos para o ano letivo 2011/2012 foram abrangidos 460 alunos, prevendo-se, aquando do apuramento da segunda fase, que o número de abrangidos se aproxime dos valores do ano anterior.

Quadro nº 29 – Número de alunos apoiados no 1º ciclo do ensino básico – ano letivo 2010/2011

Escola	Manuais Escolares Material Escolar Refeição Atividades de Complemento Curricular
EB1/JI da Ameijeira	87
EB1/JI de Santa Maria	99
EB1/JI de Espiche	24
EB1/JI da Meia-Praia	15
EB1 de Bensafrim	32
EB1 da Luz	28
EB1 de Odiáxere	52
EB1 do Chincato	38
EB1 do Sargaçal	17
EB1 do Bairro Operário	119
EB1 N.º 2	38
EB1 N.º 3	138
TOTAL	687

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

Desde a elaboração da Carta Educativa, tem se vindo a verificar um aumento do número de alunos com auxílio económico, em particular a partir do ano letivo 2008/2009 dada a alteração legislativa introduzida pelo Despacho n.º 20956/2008 de 11 de agosto, que define que o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra, seja determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família.

Em 2010/2011 regista-se uma nova alteração legislativa na área da Segurança Social relativamente ao abono de família, que diminuiu o número de beneficiários e consequentemente o número de alunos com auxílio económico. Esta redução do número de alunos abrangidos pelos auxílios económicos está também associada à redução do número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico.

Quadro nº 30 – Evolução do número de alunos com auxílio económico no 1º ciclo do ensino básico

Escola	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
EB 1 de Almádena	7	8	6	4	-	-
EB 1 de Barão de S. João	12	11	11	10	7	-
EB1 de Bensafrim	24	22	26	34	40	32
EB1/JI deEspiche	8	10	7	16	25	24
EB1 da Luz	11	12	10	23	27	28
EB1 de Odiáxere	66	77	46	73	66	52
EB1 N.º 1 de Lagos (Bairro Operário)	75	71	89	140	116	119
EB1/JI de Santa Maria	-	-	-	-	104	99
EB1 N.º 2	18	20	14	27	33	38
EB1 N.º 3	79	66	83	126	137	138
EB1 do Chinicato	42	48	39	42	32	38
EB1 da Meia Praia	26	21	29	29	20	15
EB1/JI da Ameijeira	35	40	36	82	83	87
EB1 do Sargaçal	9	10	10	14	14	17
TOTAL	412	416	406	620	704	687

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

Relativamente à atribuição de bolsas de estudo a estudantes no ensino superior, em 2010/2011 foram abrangidos 59 candidatos. As bolsas representam um montante significativo para a Autarquia e neste ano letivo o valor total atribuído foi de 140.125,00 €.

11.3 - Transportes escolares e transporte de alunos

A gratuidade do transporte escolar, prevista pelo Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, abrange todos os alunos a frequentar a escolaridade obrigatória (1º ao 9º ano de escolaridade), residentes a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino.

No concelho de Lagos esta gratuidade foi alargada, por deliberação da Câmara Municipal em 23.05.2007, para os alunos do ensino secundário com escalão A de ação social escolar. Esta deliberação prevê ainda que os alunos do ensino secundário com escalão B paguem apenas 50% do tarifário estudante cobrado pelas transportadoras, ou seja, estes alunos pagam apenas 25% do valor do tarifário normal.

De referir ainda que, para além destas medidas introduzidas pela Autarquia, todos os outros alunos do concelho foram abrangidos pelo tarifário estudante definido pelas transportadoras, nos termos da legislação em vigor, com desconto de 50% sobre o valor do tarifário normal.

Para assegurar o transporte escolar a Autarquia continua a recorrer às duas tipologias de transporte identificadas na Carta Educativa. Por um lado, aos circuitos de transporte público através das empresas Translagos (concessão urbana municipal “Onda”), Eva Transportes S.A., Frota Azul - Transportes e Turismo, Lda. e Caminhos de Ferro Portugueses (CP), e por outro lado, a veículos camarários.

O transporte escolar abrange ainda alunos que tenham sido deslocados por falta de vaga ou encerramento da escola mais próxima da área de residência e casos de mobilidade reduzida, com recurso a veículos especiais pertencentes à Autarquia e a Instituições de Utilidade Pública (NECI - Núcleo de Educação para a Criança Inadaptada e Santa Casa de Misericórdia), com quem o Município estabelece parcerias para o efeito.

Pela análise da evolução do número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico com transporte escolar, em veículos camarário, pode verificar-se uma ligeira redução no ano letivo 2011/2012, apesar do encerramento da escola EB1 de Barão de S. João que obrigou ao transporte dos alunos para a escola EB1 de Bensafrim. Poder-se-á concluir que esta redução está associada à diminuição do número de alunos a frequentar este nível de ensino.

Quadro nº 31 – Evolução do número de alunos com transporte escolar no 1º ciclo do ensino básico

Escolas	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
EB 1 / JI Ameijeira	2	2	2	3	5	8	1
EB 1 N.º 3	1	2	2	2	1	0	1
EB 1 / JI de Espiche	2	2	2	2	8	6	7
EB 1 de Barão de S. João	4	4	5	5	5	-	-
EB 1 de Bensafrim	3	2	2	2	7	14	15
EB 1 de Odiáxere	9	11	11	12	9	9	9
EB 1 do Chinicato	9	10	10	8	6	2	3
EB 1 da Meia Praia	4	4	6	6	0	0	0
EB 1 do Sargaçal	4	5	5	6	4	6	5
TOTAL	38	42	45	46	45	45	41

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

À semelhança do que foi identificado na Carta Educativa, os alunos do 1º ciclo do ensino básico são maioritariamente transportados em veículos da Câmara Municipal, enquanto que o transporte escolar dos restantes alunos do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e do secundário é assegurado, na sua grande maioria, pelas empresas transportadoras que operam no concelho.

Quadro nº 32 - Tipologia de operador e número de alunos transportados por escola do ensino básico e secundário – ano letivo 2011/2012

	Escola	Operador	Nº de alunos transportados
1.º Ciclo	EB1 / JI da Ameijeira	Câmara Municipal de Lagos	1
	EB1 / JI de Espiche	Câmara Municipal de Lagos	7
	EB1 de Bensafirim	Câmara Municipal de Lagos	15
	EB1 de Odiáxere	Câmara Municipal de Lagos	9
	EB1 de Chinicato	Câmara Municipal de Lagos	3
	EB1 do Sargaçal	Câmara Municipal de Lagos	5
	EB 1 N.º 3	Câmara Municipal de Lagos	1 ^{a)}
	Sub-Total (1.º ciclo)		41
2.º e 3.º Ciclos e Secundário (Lagos)	EB 2/3 Tecnopólis	Translagos – “Onda”	504
		Câmara Municipal de Lagos	5 ^{a)}
	EB 2/3 das Naus	Translagos - “Onda”	354
		Câmara Municipal de Lagos	5 ^{a)}
	Secundária com 3º ciclo de Gil Eanes	Translagos – “Onda”	175
	Secundária Júlio Dantas	Translagos - “Onda”	154
Frota Azul - Transportes e Turismo		1	
	Sub-Total (Escolas do Concelho)		1198^{b)}
2.º e 3.º Ciclos e Secundário (Portimão)	Secundária Manuel Teixeira Gomes	Frota Azul - Transportes e Turismo	2
	Secundária Poeta António Aleixo	Frota Azul - Transportes e Turismo	2
	Escola de Hotelaria e Turismo	Frota Azul - Transportes e Turismo	2
	Secundária com 2º e 3º ciclo da Bemposta	Eva Transportes S.A.	1
	Escola Profissional Gil Eanes	Eva Transportes S.A.	1
	CRACEP	Câmara Municipal de Lagos	4 ^{a)}
	Sub-Total (Escolas fora do Concelho)		12
	TOTAL		1251

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

Legenda: ^{a)} Alunos com Necessidades Educativas Especiais.

^{b)} De referir que este valor inclui os alunos com passe estudante utentes das carreiras públicas urbanas, não abrangidos pelo transporte escolar.

A identificação dos custos é mais realista e aproximada no transporte escolar em carreiras públicas, porque existe um tarifário e registos quantificados. Os custos do transporte escolar em veículos da Autarquia e das Instituições parceiras, só são avaliados por estimativa, sendo que, as despesas de gestão não estão contabilizadas e referem-se a toda a logística que comporta esta competência municipal.

A leitura do quadro seguinte permite concluir que a despesa é significativa com o transporte dos alunos para as escolas do concelho, já o transporte de alunos para estabelecimentos de ensino fora do concelho assume um valor residual no global da despesa, situação que se mantém face aos dados apurados na Carta Educativa.

O custo total previsto para o ano letivo 2011/2012 é de 66.894,50 €, sendo que 3.573,53 € se refere à previsão da comparticipação dos alunos. O custo médio mensal por aluno, em carreiras públicas, é de 56,03 €, para os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino

secundário, verificando-se uma diminuição acentuada (cerca de 72%) face ao custo apurado em 2005, aquando da elaboração da Carta Educativa.

Esta redução do custo médio mensal por aluno prende-se com o facto de ter sido estabelecido entre a Câmara Municipal de Lagos e a empresa transportadora Translagos, uma concessão urbana de transporte em Lagos (“Onda”), o que reduziu os valores dos tarifários.

Quadro nº 33 – Previsão de custos com os transportes escolares por escola do 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário para o ano letivo 2011/2012.

	Escola	Operador	Nº de alunos transportados	Comparticipação anual dos alunos ¹⁾	Custo anual
2.º e 3.º Ciclos e Secundário (Lagos)	E.B. 2,3 das Naus	Translagos – “Onda”	354	0	64.912,10 €
	E.B. 2,3 Tecnopolis	Translagos – “Onda”	504	0	
	Secundária Júlio Dantas	Translagos – “Onda”	154	2.520,90 €	
	Secundária com 3º ciclo Gil Eanes	Translagos – “Onda”	175	792,07 €	
Sub-Total (Escolas do Concelho)			1187	3.312,97 €	64.912,10 €
2.º e 3.º Ciclos e Secundário (Portimão)	Secundária Manuel Teixeira Gomes	Frota Azul - Transportes e Turismo	2	0	1.982,40 €
	Secundária Poeta António Aleixo	Frota Azul - Transportes e Turismo	2	0	
	Secundária com 2º e 3º ciclo da Bemposta	Eva Transportes S.A.	1	0	
	Escola Hotelaria e Turismo	Frota Azul - Transportes e Turismo	1	0	
	Escola Profissional Gil Eanes	Frota Azul - Transportes e Turismo	1	260,56 €	
Sub-Total (Escolas fora do Concelho)			7	260,56 €	1.982,40 €
TOTAL			1194	3.573,53 €	66.894,50 €¹⁾

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

Legenda: ¹⁾ Não estão quantificados economicamente os transportes de alunos a frequentar o ensino básico do 1º ciclo, e para a CRACEP/Portimão, em veículos camarários.

Na Carta Educativa tinha sido detetado um problema que se prendia com a desadequação entre os horários das carreiras públicas e dos horários de entrada e saída dos alunos. Neste aspeto, verifica-se uma melhoria considerável desde a colocação em funcionamento de carreiras públicas específicas, em todas as escolas de 2.º e 3.º ciclo e secundárias do concelho, no primeiro horário da manhã e no último da tarde, correspondendo respetivamente aos horários de entrada e saída dos alunos.

No caso dos alunos a frequentar o 1º ciclo do ensino básico e alunos N.E.E., o facto do transporte ser efetuado por veículos da autarquia e instituições parceiras permite uma maior flexibilização e adaptação aos horários dos alunos.

Quadro nº 34 - Distâncias e tempos utilizados nos percursos em carreira pública no ano letivo 2011/2012

Itinerário / Localidades	Distância em Km	Tempo de transporte (aproximadamente)
Meia Praia / Lagos / Meia Praia - Linha 2	15	28 Minutos
Odiáxere / Chinicato / Lagos / Odiáxere - Linha 3	20	30 Minutos
Almádena / Espiche / Luz / Lagos / Almádena - Linha 4	23	48 Minutos
Montes Juntos / Sargaçal / Lagos / Montes Juntos - Linha 5	14	25 Minutos
Barão de São João / Bensafrim / Lagos / Barão de São João - Linha 6	22	40 Minutos
Bensafrim / Colégio / Lagos / Bensafrim - Linha 7	18	25 Minutos
Cotifo / Odiáxere / Lagos / Cotifo - Linha 8	19	47 Minutos

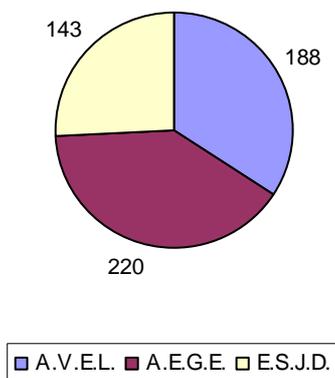
Fonte: Câmara Municipal de Lagos

12. Recursos humanos nos estabelecimentos de ensino da rede pública

12.1 Pessoal docente

Quanto ao pessoal docente, de acordo com os dados disponibilizados, e tal como é previsível, o maior número de docentes (220) leciona no Agrupamento de Escolas Gil Eanes, que abrange desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. Seguindo-se o Agrupamento Vertical de Escolas de Lagos com um total de 188 docentes que lecionam desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico. Por fim, aparece a Escola Secundária Júlio Dantas com 143 docentes do ensino secundário.

Gráfico nº 21 – Pessoal docente nas escolas públicas do concelho (dezembro de 2011)

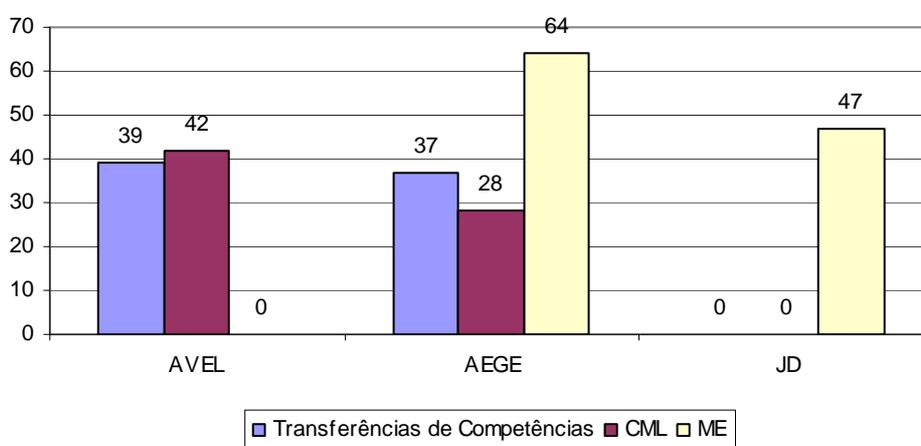


Fonte: Direção Regional de Educação (dados de dezembro de 2011).

12.2 Pessoal não docente

No âmbito da transferência de competências foram transferidas do Ministério da Educação para o Município de Lagos cerca de 76 funcionários que exercem funções nos estabelecimentos de ensino básico do concelho, dos quais 39 do Agrupamento Vertical de Escolas de Lagos e 37 do Agrupamento de Escolas Gil Eanes. Para além destes funcionários, desempenham funções nas escolas outros funcionários já contratados pela Autarquia no âmbito das suas competências ao nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Gráfico nº 22 – Pessoal não docente nas escolas públicas do concelho (dezembro de 2011)



Fonte: Direção Regional de Educação (dados de dezembro de 2011) e Câmara Municipal de Lagos.

No que diz respeito ao ensino básico, para além deste pessoal importa ter em atenção que algumas necessidades são suprimidas com recursos a contratos de emprego-inserção (CEI's).

Quanto ao ensino secundário o pessoal não docente continua a ser da responsabilidade do Ministério da Educação, sendo que 64 desempenham funções no Agrupamento de Escolas Gil Eanes e 47 na Escola Secundária Júlio Dantas.

III – Avaliação do Programa de Execução

1. Análise das medidas de intervenção propostas

Cumprir realizar, nesta etapa do processo, a análise objetiva e concreta das medidas de intervenção preconizadas pelos dois cenários presentes na Carta Educativa, numa perspetiva global e integrada. O ponto de comparação prende-se obviamente com a situação existente no ano letivo 2011/2012.

1.1 - Educação Pré-escolar

O nível da educação pré-escolar a Carta Educativa apresentava duas propostas. Um cenário que se aproximava mais da realidade instalada, com poucas oscilações em todas as redes, o outro cenário com a transformação das EB1/JI da Meia Praia e Espiche em Jardins de Infância, na rede pública e manutenção da capacidade das restantes redes.

Quadro nº 35 – Análise das medidas de intervenção propostas na educação pré-escolar

Natureza do estabelecimento	Estabelecimento	Rede Educativa do Pré-escolar Cenário 1		Rede Educativa do Pré-escolar Cenário 2		Situação atual (2011/2012)	
		Descrição da proposta	Capacidade JI proposta (n.º de salas)	Descrição da proposta	Capacidade JI proposta (n.º de salas)	Comentário	Nº de salas
Rede Particular e Cooperativa	Escola Inglesa do Barlavento	Manutenção capacidade atual	1	Manutenção capacidade atual	1	Manutenção da capacidade proposta	1
	Externato Jardim Infantil da Torralinha	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Supressão de uma sala	2
	Colégio Bambino	Manutenção capacidade atual	6	Manutenção capacidade atual	6	Supressão de duas salas	4
	Colégio S. Gonçalo	---	---	---	---	Novo estabelecimento	2
Total parcial 1	---	---	10	---	10	---	9
Rede Pública	EB1/JI da Ameijeira	Manutenção capacidade atual	4	Manutenção capacidade atual	4	Manutenção da capacidade proposta	4
	EB1/JI da Meia Praia	Manutenção capacidade atual	1	Reconversão da EB1/JI em JI	2	Manutenção da capacidade atual	1
	EB1/JI de Espiche	Aumento da capacidade para duas salas. Depois da construção da EB1 Luz, adaptação da sala afeta à EB1 para JI	2	Aumento da capacidade para duas salas. Depois da construção da EB1 Luz, reconversão da EB1/JI em JI	2	Manutenção da capacidade atual. A EB1 Luz ainda não foi construída	1
	EB1/JI de Santa Maria	Construção do estabelecimento	3	Construção do estabelecimento	3	Estabelecimento construído. Aumento de uma sala face ao proposto	4
Total parcial 2	---	---	10	---	11	---	10

Rede Solidária	C. Infantil da Luz – CASLAS	Manutenção capacidade atual	2	Manutenção capacidade atual	2	Manutenção da capacidade proposta	2
	C. Infantil de Bensafrim – CASLAS	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção da capacidade proposta	3
	C. Infantil de Santo Amaro – CASLAS	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção da capacidade proposta	3
	C. Infantil de São João – CASLAS	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção da capacidade proposta	3
	C. Infantil do Chinicato – CASLAS	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Supressão de uma sala	2
	Jl da Santa Casa da Misericórdia	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção da capacidade proposta	3
	Jl da Associação Infância Viva	Manutenção capacidade atual	1	Manutenção capacidade atual	1	Aumento de uma sala	2
Total parcial 3	---	---	18	---	18	---	18
Valor Total	---	---	38	---	39	---	37

Fonte: Câmara Municipal de Lagos

Relativamente à educação pré-escolar, em termos globais no ano letivo 2011/2012, verifica-se a existência de 37 salas de aula. Poderá, assim sendo, considerar-se que o número total de salas não se afasta dos cenários propostos.

O número de salas pertencente à rede particular cooperativa, apesar da abertura de duas salas num novo estabelecimento em 2010, assistiu à diminuição, em termos globais e comparativamente aos dois cenários de partida, de uma sala, totalizando neste momento 9 salas.

Na rede pública, a situação atual, responde ao proposto pelo cenário 1, apresentando o número de salas previsto neste cenário (10 salas). Este facto justifica-se pela contabilização de apenas uma sala na escola EB1 e JI de Espiche e pelo aumento de uma sala face ao proposto na escola EB1 e JI de Santa Maria. Por fim, importa referir que, embora não se encontre efetivamente construída, na “futura” escola EB1/JI da Luz está previsto a existência de duas salas destinadas à educação pré-escolar, o que aproximará a rede pública ao cenário 2.

No que diz respeito à rede solidária, a situação atual reflete genericamente a visão preconizada pelos dois cenários propostos, designadamente ao nível do número de salas – 18 salas.

Poderá ser considerado, portanto, que a situação atual reflete uma aproximação maior à proposta identificada como Cenário 2.

1.2 – 1.º ciclo do ensino básico

Quadro nº 36 – Análise das medidas de intervenção propostas no 1.º ciclo do ensino básico

Natureza do estabelecimento	Estabelecimento	Rede Educativa Proposta em sede de PER Algarve (em curso antes da finalização da Carta Educativa)		Rede Educativa do 1.º Ciclo		Rede Educativa do 1.º Ciclo		Situação atual (2011/2012)	
		Descrição da proposta	Capacidade EB 1 proposta (n.º de salas)	Cenário 1		Cenário 2		Comentário	Nº de salas
				Descrição da proposta	Capacidade EB 1 proposta (n.º de salas)	Descrição da proposta	Capacidade EB 1 proposta (n.º de salas)		
Rede Pública	EB1 Almádena	Suspensão prevista	0	A suspender com a construção da EB1 Luz	0	Escolas que tendencialmente deverão ser suspensas (a curto/médio prazo)	0	Suspensão confirmada em 2009-2010	0
	EB1 Barão de São João	Manutenção da capacidade atual. Ampliação com outras valências: biblioteca e refeitório	2	Manutenção da capacidade atual	2	Manutenção da capacidade atual	2	Encerrada em 2010-2011	0
	EB1 Bensafirim	2+2 (para ampliação)	4	Ampliada	4	Ampliada	4	Manutenção da capacidade proposta	4
	EB1 Chinicato	3+2 (já ampliada)	5	Ampliada	5	Ampliada	5	Manutenção da capacidade proposta	5
	EB1 Luz	Construção de estabelecimento	8	Nova escola (integração do pré-escolar com 1º CEB)	8	Nova escola	8	Manutenção de duas salas, uma vez que a futura EB1 Luz ainda não foi construída. Está projetado 6 salas 1º CEB e 2 JI	2
	EB1 Odiáxere	4+2 (para ampliação). Ampliação com outras valências: para além de mais 2 salas de aulas, está programada a construção de biblioteca, polivalente/ refeitório e sala de prof.	6	Ampliada	6	Ampliada	6	A ampliação com mais uma sala de aulas e restantes valências propostas	5
	EB1 Sargaçal	Prevista suspensão, com a deslocação dos alunos para a EB1 n.º 3 de Lagos	0	Escolas que tendencialmente deverão ser suspensas	0	Escolas que tendencialmente deverão ser suspensas (a curto/ médio prazo)	0	Não se concretizou a suspensão	2
	EB1 n.º1 de Lagos	Manutenção capacidade atual	8	Manutenção da capacidade atual	8	Manutenção da capacidade atual	8	Ampliação (2 salas, biblioteca, polivalente e refeitório)	10
EB1 n.º2 de Lagos	Manutenção capacidade atual	4	Manutenção da capacidade atual	4	Escolas que tendencialmente deverão ser suspensas (médio/longo prazo), conforme consta no PER EB1 Algarve	0	Não se concretizou a suspensão	4	

Continua

Continuação

Natureza do estabelecimento	Estabelecimento	Rede Educativa Proposta em sede de PER Algarve (em curso antes da finalização da Carta Educativa)		Rede Educativa do 1.º Ciclo		Rede Educativa do 1.º Ciclo		Situação atual (2011/2012)	
		Descrição da proposta	Capacidade EB 1 proposta (n.º de salas)	Cenário 1		Cenário 2		Comentário	Nº de salas
				Descrição da proposta	Capacidade EB 1 proposta (n.º de salas)	Descrição da proposta	Capacidade EB 1 proposta (n.º de salas)		
Rede Pública	EB1 n.º3 de Lagos	Manutenção capacidade atual. 10+2 UIE	12*	Manutenção capacidade atual	12*	Manutenção capacidade atual	12*	Ampliação em 2006-2007, com as valências biblioteca, refeitório e unidade UIE	12
	EB1/JI da Ameijeira	Manutenção capacidade atual	10	Manutenção capacidade atual	10	Manutenção capacidade atual	10	Manutenção da capacidade proposta	10
	EB1/JI da Meia Praia	Manutenção capacidade atual	2*	Manutenção capacidade atual	2*	Escolas que tendencialmente deverão ser suspensas (a curto/ médio prazo)	0	Escola em funcionamento	2*
	EB1/JI de Espiche	Prevista suspensão (apenas 1º ciclo)	0	A suspender com a construção da EB1 Luz	0	Escolas que tendencialmente deverão ser suspensas (a curto/ médio prazo)	0	Manutenção de uma sala, uma vez que a EB1 Luz ainda não foi construída	1
	EB1/JI de Santa Maria (a construir)	Construção do estabelecimento	8	Novas escolas	8	Novas escolas	8	Construção concluída em 2008	8
Total parcial 1	---	---	68	---	68	---	63	---	65
Rede Particular e Cooperativa	Escola Inglesa do Barlavento	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Ampliação executada em 2004	4
	Externato Jardim Infantil da Torralinha	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Manutenção capacidade atual	3	Adaptação de uma sala de JI em sala de 1º CEB	4
	Colégio São Gonçalo	---	---	---	---	---	---	Sala em funcionamento desde 2011-2012	1
	Escola Intern. Vale Verde	---	---	---	---	---	---	Utilização concedida em 2003	2
	Colégio Bambino	---	---	---	---	---	---	Ampliação executada em 2005	3
Total parcial 2	---	---	6	---	6	---	6	---	14
Valores totais	---	---	74	---	74	---	69	---	79

* O valor expresso na Carta Educativa encontrava-se incorreto, pelo que se aproveitou esta oportunidade para retificá-lo.

Fonte: Câmara Municipal de Lagos.

No que diz respeito aos estabelecimentos de ensino básico do 1º ciclo, em termos totais, verificou-se o aumento do número de salas de aulas. Este acréscimo ocorreu na rede pública e na rede particular e cooperativa, suplantando, neste aspeto, os cenários mais favoráveis – Rede Educativa Proposta em Sede de PER Algarve e Cenário 1.

Este facto deveu-se sobretudo ao não encerramento de escolas e à abertura de novas salas, quer motivado pela ampliação de escolas existentes, quer pela existência de novos estabelecimentos. Neste caso, convém realçar a rede particular e cooperativa onde se verificou a entrada em funcionamento de 8 novas salas.

Por outro lado, apesar de se perspetivar a ampliação da escola EB1 Barão de São João com biblioteca e refeitório, verifica-se que esta foi encerrada conforme alertado pela Carta Educativa (*“é de equacionar a hipótese de suspensão da EB1 de Barão de São João”*). É igualmente verdade que formalmente não foram encerrados estabelecimentos onde se propunha que tal acontecesse, embora por razões distintas (EB1 Sargaçal, EB1 N.º 2 e EB1 Espiche).

Faz-se nota que nesta análise procedeu-se à contabilização da escola básica do 1º ciclo da Luz (existente), que não encerrou funções devido à não construção da “nova” escola nesse aglomerado, encontrando-se esta última em fase avançada de conclusão do projeto de arquitetura.

1.3 - 2º e 3º ciclo ensino básico e secundário

Quadro nº 37 – Análise das medidas de intervenção propostas no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário

Natureza do estabelecimento	Estabelecimento	Rede Educativa do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário		Situação atual (2011/2012)	
		Descrição da proposta	Capacidade EB 2,3 proposta (n.º de salas)	Comentário	Nº de salas
Rede Pública	EB 2,3 das Naus	Manutenção capacidade atual	25*	Manutenção da capacidade proposta	25
	EB 2,3 n.º1 de Lagos	Manutenção capacidade atual	35	Escola encerrada aquando a abertura da EB 2,3 Tecnopólis	0
	EB 2,3 Tecnopólis	---	---	Funções iniciadas em 2010-2011	30
	Escola Secundária Júlio Dantas	Manutenção capacidade atual	44*	Encontra-se em curso a ampliação da escola para 53 salas	44
	Escola Secundária/ 3º CEB Gil Eanes (novas instalações)***	Manutenção capacidade atual	30	Manutenção da capacidade proposta	30
Total parcial 1	---	---	134	---	129**
Rede Particular e Cooperativa	Escola Intern. Vale Verde	---	---	Em funcionamento	8
Total parcial 2	---	---	0	---	8
Valor total	---	---	134	---	137**

* O valor expresso na Carta Educativa encontrava-se incorreto, pelo que se aproveitou esta oportunidade para retificá-lo.

** Tomou-se em consideração o número de salas total resultante da ampliação da escola secundária Júlio Dantas.

*** Aguarda-se indicação por parte da Direção Regional de Educação acerca da receção provisória.

Fonte: Câmara Municipal de Lagos

A este nível de análise, importa primeiramente referir que o concelho de Lagos conta atualmente (ano letivo 2011/2012) com quatro estabelecimentos pertencentes à rede pública e apenas uma escola respeitante à rede particular e cooperativa.

O Cenário delineado para esta vertente previa, à data de elaboração da Carta Educativa, a manutenção da capacidade dos estabelecimentos. Efetivamente, em termos concretos, foram realizadas diversas operações de natureza distinta as quais não se encontravam previstas, nomeadamente:

- Construção e entrada em funcionamento da EB 2/3 Tecnopólis, com 30 salas;
- Encerramento da EB 2/3, N.º 1 de Lagos;
- Ampliação da Escola Secundária Júlio Dantas para 53 salas.

Destas intervenções resultou, em valor total, um aumento de 4 salas relativamente ao Cenário estabelecido na Carta Educativa.

A entrada em funcionamento das 8 salas de aula da Escola Internacional Vale Verde, contribuiu para o aumento do número de salas total, apesar deste estabelecimento lecionar segundo o currículo britânico.

2 - Análise do Programa de Execução

2.1 – Intervenções no parque escolar

Por norma, o capítulo referente ao Programa de Execução estabelece a relação entre três pontos distintos:

1. Calendarização da intervenção;
2. Custo da intervenção;
3. Entidade que procede ao pagamento da intervenção.

Neste caso, a análise a efetuar recai apenas sobre os dois primeiros pontos.

Quadro nº 38 – Análise do programa de execução (calendarização e custos)

Tipo de Intervenção	Identificação	Intervenção a Realizar	Calendarização Prevista	Data da Receção Provisória	Custo de Referência	Valor Total Previsto	Valor Real da Intervenção s/ IVA
Construção Nova	EB1 Santa Maria	Constr. de 12 salas a construir (8 para o 1º Ciclo, 3 para o pré-escolar e 1 para UIE)	Até Dez. 2006	Nov. 2008	100.000 € por sala	1.200.000 €	1.624.660 €
	EB1 Luz	Constr. de 8 salas*	Após Jan. 2007	---	100.000 € por sala	800.000 €	---
	EB 2,3 Tecnópolis	---	---	Dez. 2010	---	---	4.824.692 €
Total parcial 1	---	---	---	---	---	2.000.000 €	6.449.352 €
Ampliação	EB1 n.º 3 de Lagos	Constr. de 1 sala de aulas, biblioteca, refeitório e sala de professores	Até Dez. 2006	Dez. 2006	175.000 €	175.000 €	597.675 €
	EB1 Barão de São João	Constr. de biblioteca, polivalente/ refeitório	Após Jan. 2007	---	50.000 €	50.000 €	---
	EB1 Bensafirim	Constr. de 2 salas de aula, biblioteca, polivalente/ refeitório	Até Dez. 2006	Jul. 2006	250.000 €	250.000 €	444.845 €
	EB1 Chinicato	Constr. de 2 salas de aula, biblioteca, polivalente/ refeitório	Até Dez. 2006	Jan. 2006	250.000 €	250.000 €	555.181 €
	EB1 Odiáxere	Constr. de 2 salas de aula, biblioteca, polivalente e sala de professores	Até Dez. 2006	Dez. 2006	275.000 €	275.000 €	413.882 €
	EB1 n.º 1 de Lagos	Constr. de refeitório, biblioteca e refeitório/ polivalente e remodelação de espaços interiores	Após Jan. 2007	Nov. 2009	50.000 €	50.000 €	1.900.000 €
Total parcial 2	---	---	---	---	1.050.000 €	1.050.000 €	3.911.583 €
Valores totais	---	---	---	---	---	3.050.000 €	10.360.935 €

* Perspetiva-se, à data, 6 salas para 1º ciclo e 2 para JI.
Fonte: Câmara Municipal de Lagos

À data de elaboração da Carta Educativa perspetivava-se a intervenção em 8 estabelecimentos existentes e a construção de raiz de duas outras escolas.

Em termos concretos, não se efetivou a operação projetada para a “futura” escola da Luz nem para a escola de Barão de São João. Por outro lado, a Carta Educativa não perspetivava a construção da Escola Tecnópolis, o que veio a ocorrer no ano de 2010.

Relativamente às construções novas, estavam projetadas duas escolas e apenas se verificou a construção de uma delas – a escola de Santa Maria, cuja execução suplantou o valor total previsto em quase meio milhão de euros. A escola da Luz não teve desenvolvimento no terreno, embora se tenha desenvolvido o processo de arquitetura, prevendo-se o valor máximo de 1.600.000 € para a sua execução. Por seu turno, a construção da escola Tecnópolis teve um custo a rondar os cinco milhões de euros, os quais não estavam inscritos no programa de execução da Carta Educativa.

Em termos financeiros, verifica-se que em nenhum caso o valor real da intervenção esteve dentro dos patamares previstos. A discrepância maior aconteceu na intervenção da EB1 N.º 1 de Lagos (Bairro Operário), devido sobretudo à necessidade de construção de duas salas que não se perspetivavam inicialmente, conjugado com as especificidades arquitetónicas da implementação do projeto na topografia local.

Globalmente, as intervenções tiveram o custo a rondar 10.360.000€, o qual é substancialmente superior àquele que se encontrava inicialmente previsto (3.050.000€).

Relativamente à calendarização prevista, dos processos concluídos, apenas 2 projetos não cumpriram as datas pré-estabelecidas: a EB1 N.º 1 de Lagos (justificado pelo facto do projeto apresentar “trabalhos a mais” do que inicialmente previsto) e a EB1 e JI Santa Maria. A escola da Luz, em fase de projeto, encontra-se dentro do prazo estipulado, ou seja, após janeiro 2007.

2.2 - Despesas de Equipamento

A despesa de apetrechamento dos estabelecimentos de ensino está dividida em três categorias principais: Mobiliário, Material Didático e Equipamento Informático.

Esclarece-se à partida que os valores de referência tiveram por base os critérios definidos pelo *PER EB1 Algarve – financiamento para a execução das obras, DREALG*, datado de 30 setembro de 2003. Por outro lado, os custos reais foram apurados tendo por suporte os valores efetivamente dispendidos, consoante a data de concurso para aquisição de material para cada uma das escolas.

Quadro nº 39 – Despesas de equipamento – custos referência e custos reais

Construção Nova								
Escola	Custos de Referência (sem IVA)				Custos Reais (sem IVA)			
	Mobiliário	Material Didático	Equip. Informático	Total	Mobiliário	Material Didático	Equip. Informático	Total
EB1 St.ª Maria	22.921,00 €	29.709,00 €	10.000,00 €	62.630,00 €	60.047,20 €	17.826,80 €	4.742,84 €	82.616,84 €
EB1 Luz	12.392,00 €	18.693,00 €	10.000,00 €	41.085,00 €	---	---	---	---
EB 2,3 Tecnonólis	---	---	---	---	---	5.674,38 €	---	5.674,38 €
Total Parcial 1	35.313,00 €	48.402,00 €	20.000,00 €	103.715,00 €	60.047,20 €	23.501,18 €	4.742,84 €	88.291,22 €
Escolas com Intervenções de Ampliação								
Escola	Custos de Referência (sem IVA)				Custos Reais (sem IVA)			
	Mobiliário	Material Didático	Equip. Informático	Total	Mobiliário	Material Didático	Equip. Informático	Total
EB1 N.º 1	1.890,00 €	---	1.000,00 €	2.890,00 €	20.135,95 €	---	---	20.135,95 €
EB1 N.º 3	3.859,00 €	---	2.000,00 €	5.859,00 €	47.167,75 €	---	---	47.167,75 €
EB1 Bensafrim	4.328,00 €	2.058,00 €	3.000,00 €	9.386,00 €	13.081,87 €	---	---	13.081,87 €
EB1 Chinicato	4.328,00 €	2.058,00 €	3.000,00 €	9.386,00 €	16.947,89 €	---	---	16.947,89 €
EB1 Odiáxere	5.078,00 €	2.058,00 €	4.000,00 €	11.136,00 €	11.885,36 €	---	---	11.885,36 €
Total Parcial 2	19.483,00 €	6.174,00 €	13.000,00 €	38.657,00 €	109.218,82 €	---	---	109.218,82 €
TOTAL	54.796,00 €	54.576,00 €	33.000,00 €	142.372,00 €	169.266,02 €	17.826,80 €	4.742,84 €	197.510,04 €

Fonte: Câmara Municipal de Lagos

Em termos globais, verifica-se que os custos reais superam os custos de referência.

Relativamente aos estabelecimentos “novos” verifica-se que, das duas escolas previstas, apenas uma foi efetivamente construída – a EB1 Santa Maria. O valor monetário dispendido para este

estabelecimento ultrapassou a estimativa prevista em cerca de vinte mil euros, sobretudo devido ao custo do mobiliário.

Faz-se nota que não estava prevista, à data de elaboração da Carta Educativa, a construção da escola EB 2/3 Tecnópolis. O valor apresentado na rubrica material didático diz respeito ao valor dispendido pela autarquia na aquisição de equipamento gimnodesportivo, não se conhecendo o valor total gasto, dado que o equipamento de laboratório, a secretaria e o restante mobiliário escolar (aquele que foi necessário adquirir depois de verificado o aproveitamento de material proveniente da escola EB 2/3 n.º 1 de Lagos) foi adquirido pela Direção Regional de Educação. O valor total dispendido pela autarquia, nesta escola, cifrou-se em cerca de 55.500 €, e incluiu diversos materiais e serviços: cortina divisória para pavilhão gimnodesportivo, equipamento de limpeza, estores e cortinas, entre outros.

No que se refere às escolas que sofreram operações urbanísticas de ampliação, os valores monetários efetivamente gastos ultrapassam as estimativas, maioritariamente porque foi aproveitada a oportunidade para “atualizar” todo o mobiliário existente na totalidade das salas de aula, novas ou pré-existentes (excetua-se desta situação a escola EB1 Chinicato, cujo equipamento foi apenas adquirido para as salas novas). Realça-se o facto de não ter sido contabilizado qualquer gasto em material didático e equipamento informático.

IV – Considerações finais

Ao abrigo do disposto no ponto 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, de cinco em cinco anos deverá ser reavaliada a necessidade de revisão da Carta Educativa, no caso do concelho de Lagos esta avaliação deveria ter lugar no ano letivo 2011/2012.

O presente relatório afigura-se como uma atualização dos dados referente ao sistema educativo do concelho de Lagos, no âmbito da monitorização das várias componentes integrantes do documento de planeamento estratégico da rede educativa. Sendo importante reforçar que este documento de trabalho deve ser encarado como um processo de continuidade iniciado com a elaboração e homologação da Carta Educativa do concelho de Lagos.

A Carta Educativa assentava na definição de pressupostos que visavam objetivos específicos e cuja operacionalização se concretizava através do cumprimento de medidas concretas.

No que diz respeito à qualidade funcional, arquitetónica e ambiental dos estabelecimentos de ensino e à consolidação efetiva do acesso de todas as crianças entre os 3 e os 5 anos à educação pré-escolar, os principais objetivos inerentes preconizados diziam respeito à requalificação do parque escolar e à integração física entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico. Para a sua concretização eram apresentadas como medidas a consolidação da rede de estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Neste ponto, face aos dados atualizados no presente relatório é de destacar o esforço efetuado nas intervenções arquitetónicas ocorridas na reorganização das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, da rede pública, por forma a responderem às diferentes necessidades que decorrem de uma exigência educativa, cada vez mais ampla e abrangente, consubstanciada no novo conceito de escola completa (salas de aula, espaço polivalente, refeitório, biblioteca, sala de professores, etc.) permitindo que a maioria das escolas funcione em regime normal.

O facto da maioria das escolas do 1.º ciclo, da rede pública, funcionar em regime normal, permitiu atingir o objetivo relativo ao aumento da oferta de atividades de tempos livres, através da dinamização e consolidação da oferta de atividades de enriquecimento curricular com recurso à articulação interinstitucional, nomeadamente com Agrupamentos de Escolas, Federação

Concelhia das Associações de Pais de Lagos, Academia de Música de Lagos e Clubes / Associações Desportivas do Concelho.

Este esforço de requalificação do parque escolar veio ainda permitir o funcionamento de unidades de educação especial nas escolas EB1 e JI da Ameijeira (escola construída) e na EB1 N.º 3 (escola ampliada).

De referir ainda que os 3 novos estabelecimentos de ensino previstos à data da elaboração da Carta Educativa, todos incluíam a integração física entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, sendo de salientar que a única que ainda não se encontra efetivamente construída é a EB1/JI da Luz, encontrando-se em fase de projeto de arquitetura.

Apesar do aumento da oferta da educação pré-escolar na rede pública, o seu peso continua a ser pouco significativo no total da oferta do concelho. Contudo, esta situação veio permitir um reajuste da rede privada (solidária e particular e cooperativa) com a abertura de mais salas de creche e de 1.º ciclo do ensino básico, dando resposta a uma lacuna existente no concelho (creche) e reforçando a oferta privada ao nível 1.º ciclo.

Relativamente à consolidação da frequência com sucesso do ensino básico, os objetivos recomendados dizem respeito à integração dos estabelecimentos de ensino em agrupamentos de escolas numa lógica de percurso articulado e sequencial e de rentabilização de meios e recursos.

Neste aspeto, desde a elaboração da Carta Educativa a composição dos agrupamentos de escolas tem vindo a sofrer alterações segundo a lógica da verticalidade, sendo que ficou decidido em reunião de 22 de fevereiro de 2012, onde estiveram presentes a Câmara Municipal de Lagos, Direção Regional de Educação do Algarve e os representantes dos Agrupamentos já existentes e da Escola Secundária Júlio Dantas, a constituição de novos agrupamentos, bem como o encerramento das Escolas EB 1 N.º 2 e EB 1 do Sargaçal, para o ano letivo 2012/2013.

Quadro nº 40 – Redefinição dos agrupamentos de escolas para o ano letivo 2012/2013

Agrupamento	Escola Sede	Composição do Agrupamento
Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Dantas	Escola Secundária Dr. Júlio Dantas	ES Dr. Júlio Dantas EB 2/3 Tecnópolis EB 1 N.º 1 (Bairro Operário) EB 1 da Luz EB 1/ JI de Espiche EB 1/ JI de Santa Maria
Agrupamento de Escolas Gil Eanes	Escola Secundária Gil Eanes	ES / 3 Gil Eanes EB 2/3 das Naus EB 1 N.º 3 EB 1 de Bensafrim EB 1 do Chinicato EB 1 de Odiáxere EB 1/ JI da Meia Praia EB 1 / JI da Amejjera

Fonte: Direção Regional de Educação do Algarve e Câmara Municipal de Lagos.

Tendo em conta o exposto e analisando a tendência de perda de crianças e alunos na educação pré-escolar e no 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, o encerramento das referidas escolas permitirá uma melhor qualidade de ensino ao integrar estes alunos em escolas completas. Permitindo deste modo a racionalização e rentabilização de meios e recursos existentes, nomeadamente ao nível do pessoal não docente e da manutenção dos estabelecimentos de ensino.

Nesta perspetiva, prevê-se igualmente que a modalidade de educação pré-escolar itinerante seja suspensa a partir do ano letivo 2012/2013.

Por outro lado, acresce ainda referir que, de acordo com o Despacho n.º 5106-A/2012 de 12 de abril, o número de alunos por sala/turma irá sofrer um aumento, o que terá implicações nas taxas de ocupação dos estabelecimentos de ensino.

Ainda dentro do pressuposto de consolidação da frequência com sucesso do ensino básico, pelos dados analisados verificamos uma forte aposta em ofertas educativas e formativas complementares ao ensino básico regular, como é o casos dos cursos de educação e formação, dos percursos curriculares alternativos e do programa integrado de educação e formação.

Por fim, o pressuposto relativo à progressiva generalização do secundário, tendo por referência o 12.º ano como escolaridade obrigatória, consubstanciado numa estratégia de educação, qualificação e emprego, assenta no objetivo de diversificação das ofertas educativas, com valorização da componente técnica.

Pela análise efetuada no corpo deste relatório verifica-se que as medidas associadas a este pressuposto de facto dinamizaram o ensino recorrente, a educação de adultos e o reconhecimento e validação de competências, assim como assistiu-se a um aumento da diversificação da ofertas existentes no ensino secundário em termos formativos.

Face ao anteriormente exposto, concluímos que os cenários apresentados na Carta Educativa mantêm-se bastante atuais, não existindo necessidade de se proceder à revisão deste documento, pelo que apresentamos o presente relatório de atualização de dados.